

**PLANO DE CURSO**

**TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE**

**UNIDADE ESCOLAR**

**CNPJ:** 95.817.615/0001-11

**Razão Social:** Escola Técnica Machado de Assis

**Nome Fantasia:** FEMA

**Esfera Administrativa:** Particular

**Endereço:** Rua Santos Dumont, 820, Centro.

**Cidade/UF/CEP:** Santa Rosa – RS – 98900.000

**Telefone:** 55. 3512.7258

**E-mail para contato:** fema@fema.com.br

**Site da Unidade:** <http://www.fema.com.br>

Área do Plano: **AMBIENTE E SAÚDE**

**Habilitação:** Técnico em Enfermagem

**Carga Horária Teórica :** 1200 horas

**Carga Horária Prática :** 600 horas

**Carga Horária do Curso :** 1800 horas

**Número de vagas:** 40

## 01.JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

### 1.1 . Justificativa

A Escola Técnica Machado de Assis tem como missão ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional, buscando através de seus valores e princípios . (Harmonia e Cooperação com a Comunidade, Ensino de Excelente Qualidade, Egressos Altamente Preparados e Ética Profissional), um contínuo processo de aprendizado moderno, no qual a informação navega velozmente e o conhecimento dissemina-se em várias direções, com a tecnologia e a informação cada vez mais presente no dia a dia do setor educacional.

A Escola Técnica Machado de Assis imbuída de sua missão atua na região desde 1949, através do Curso Técnico em Contabilidade, e posteriormente os Cursos Técnicos em Enfermagem, em Informática, em Segurança do Trabalho, em Comércio em Transações Imobiliárias e em Farmácia, já tendo formado aproximadamente 5.500 profissionais, como forma de apoiar diferentes segmentos da sociedade e mostrando sua solidez e seriedade quando se trata de ensino profissionalizante.

Nas últimas décadas diversos aspectos de nossa vida têm sofrido grandes transformações e, sem dúvida, na área da saúde as transformações foram significativas no que diz respeito às novas tecnologias e as relações, tanto entre as diversas classes de trabalhadores, como entre trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, criando novas demandas de mercado que preencham as lacunas que surgidas da evolução.

### 1.2. Objetivos

O Curso Técnico em Enfermagem tem por Objetivos:

- I. Formar Técnicos em Enfermagem , com sólidos conhecimentos teóricos e práticos;
- II. Qualificar jovens e adultos para promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício consciente da cidadania;
- III. Atender, com qualidade, à demanda existente no mercado, formando técnicos empreendedores, capazes e inovadores, participantes ativos da evolução produtiva do país.
- IV. Oferecer aos alunos que estejam cursando ou egressos do ensino médio, a oportunidade de qualificação profissional, de acordo com seus interesses e aptidões. Desta forma suprimindo a necessidade de demanda de profissionais qualificados na área da saúde, exigida pelo mercado de trabalho.
- V. Qualificar recursos humanos para atuar em ações de proteção, prevenção, recuperação e reabilitação, visando a promoção da saúde das pessoas.

- VI. Colocar à disposição das instituições de saúde e demais órgãos institucionais que atuam na assistência a saúde, profissionais qualificados dentro dos mais modernos conceitos de saúde /doença.
- VII. Suprir a carência de profissionais habilitados na área da saúde em especial Técnicos de Enfermagem, no município de Santa Rosa e todas as regiões do Brasil;
- VIII. proporcionar alternativas para o crescimento pessoal e multiprofissional, oferecendo oportunidade de ingresso destes profissionais no mercado de trabalho;
- IX. formar profissionais habilitados para atuar na área da saúde, comprometidos com o bem estar físico, mental e social das pessoas, atuando com ética, competência, honestidade e responsabilidade.
- X. Participar do planejamento da assistência a saúde visando a promoção do ser humano como um todo.
- XI. Exercer a profissão com autonomia, respeitando os preceitos legais da Enfermagem em relação ao processo saúde/doença.
- XII. Preparar os profissionais para que estes, desenvolvam a sensibilidade e a percepção no respeito a vida, a dignidade e os direitos da pessoa humana, em todo o seu ciclo vital, sem discriminação de qualquer natureza.
- XIII. Participar da equipe de saúde, visando ações que satisfazem as necessidades de saúde da população.
- XIV. Ressaltar as características e tendências do mercado de trabalho (vínculo empregatício, renda e organização dos trabalhadores) no setor saúde.

## 1. REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Enfermagem – Eixo tecnocogico -Ambiente e Saúde , o aluno deve:

- Apresentar comprovante de conclusão ou que está cursando Ensino Médio;
- Ter idade mínima de 16 anos no ano em vigor.
- Comprovação da escolaridade exigida;
- Aproveitamento de estudos anteriores ou de conhecimentos e experiências anteriores, mediante avaliação prévia.

A efetivação da matrícula ocorrerá após atendidos os requisitos de ingresso e apresentação da documentação exigida, sendo que as re-matrículas acontecerão no início de cada módulo.

## 2. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional Técnico em Enfermagem deverá ser capaz de executar sob a supervisão do enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação. Através do conhecimento e da complexidade das ações, referenciadas nas necessidades de saúde individual e coletiva, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença. Apresentar bom relacionamento

interpessoal, desenvolvendo seu senso crítico-reflexivo e autocrítica, iniciativa, flexibilidade, senso de observação e capacidade para tomada de decisão, respeitando os preceitos éticos e legais.

O Curso Técnico de Enfermagem- Área da Saúde qualificará e habilitará os profissionais, com as seguintes competências profissionais gerais:

- a- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença;
- b- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- c- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- d- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- e- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- f- Aplicar normas de biossegurança e princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- g- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- h- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário;
- i- Avaliar riscos de iatrogenias, ao executar procedimentos técnicos;
- j- Dominar o Código de Ética em enfermagem, reconhecer atribuições específicas, proibições, penalizações e deveres do profissional Técnico de Enfermagem.
- k- Reconhecer, avaliar as rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- l- Operar equipamentos, zelando pela sua manutenção;
- m- Registrar no prontuário do paciente todas as intercorrências relacionadas com os serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação;
- n- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- o- Orientar clientes/pacientes a zelarem com autonomia a sua própria saúde;
- p- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- q- Conhecer e utilizar os recursos e ferramentas de informática;
- r- Realizar primeiros socorros em situação de emergência;
- s- Assumir cargos dentro de sua habilitação, com eficiência;
- t- Prestar assistência de enfermagem, atendendo as pessoas em suas necessidades bio-psico-sociais;
- u- Observar, reconhecer, descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação;
- v- Respeitar técnica asséptica e aderir a todas as formas e medidas de controle de infecção;
- w- Orientar o paciente e família para a recuperação, promoção e manutenção da saúde;
- x- Saber a importância de atuar em equipe de forma ética, respeitando os limites de cada função, particularidades de cada instituição e situação vivenciada;
- y- Preparar o indivíduo / paciente para consultas, exames e tratamentos prescritos e/ou de rotina;
- z- Conhecer calendário de vacinação e suas particularidades;
- aa- Prestar cuidados de enfermagem no pós – operatório imediato; pós-operatório tardio.
- bb- Executar atividades de desinfecção e esterilização de instrumental e material;

- cc- Executar tarefas de rotina vinculadas à admissão, alta, transporte e óbito de pacientes;
- dd- Zelar pelo bem estar físico, social e mental do paciente;
- ee- Demonstrar comportamento profissional conforme o Código de Ética;
- ff- Auxiliar na elaboração do plano de cuidado de enfermagem para pacientes hospitalizados e em domicílio;
- gg- Atuar e executar a puericultura;
- hh- Acolhimento a gestantes, parturientes e puérperas;
- ii- Recepcionar recém-nascidos e prestar cuidados imediatos;
- jj- Orientação e incentivo ao aleitamento materno;
- kk- Atender as necessidades de saúde da população, equipes de enfermagem e equipe multiprofissional;
- ll- Ter visão crítica da estrutura social;
- mm- Buscar constante capacitação e atualização.
- nn- Detectar cuidados diretos e indiretos aos indivíduos e famílias através de visita e assistência domiciliar;
- oo- Realizar em conjunto com equipe, atividades de planejamento e avaliação das ações de saúde no âmbito da unidade básica de saúde;
- pp- Realizar registros qualificados e claros das atividades desenvolvidas;
- qq- Reconhecer as principais causas de sofrimento em pacientes institucionalizados, bem como desenvolver ações que minimizem estes desconfortos;
- rr- Reconhecer e saber classificar o tipo de limpeza da unidade do paciente, baseado nos índices de contaminação, pertinentes a cada situação;
- ss- Saber implementar ou monitorar medidas de higiene e conforto a pacientes hospitalizados, levando em conta sua limitação física
- tt- Utilizar com segurança, os cálculos aplicados em enfermagem, no que se refere a determinação de doses e dosagens de medicamentos contidos em planos terapêuticos.

### 3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Enfermagem compreende uma estrutura modular, planejado de forma sequencial, perfazendo um total de seis módulos, com uma carga horária total de 1800 horas, assim distribuída:

Módulo I: 335 horas

Módulo II: 325 horas

Módulo III: 160 horas

Módulo IV: 300 horas

Módulo V: 320 horas

Módulo VI: 360 horas

O desenvolvimento das competências e habilidades propostas pelo curso se dá mediante a presença do aluno em sala de aula, complementado com atividades práticas desenvolvidas junto as Instituições de Saúde.. Sendo assim, à medida que o curso avança, o aluno já vai desenvolvendo de forma concomitante a prática necessária para o bom desempenho da função de Técnico em Enfermagem.

Com isso, o conjunto de distribuição horária nos módulos é construído conforme o quadro a seguir:

<b>MÓDULO</b>	<b>CH - TEÓRICA</b>	<b>CH- PRÁTICA</b>
Módulo I	280	55
Módulo II	220	105
Módulo III	160	-
Módulo IV	200	100
Módulo V	140	180
Módulo VI	200	160
Estágio	-	600
Prática	1200	
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>1800</b>	

Os componentes curriculares estão distribuídos nos módulos conforme descrito a seguir.

#### 4.1. MÓDULO I

O primeiro módulo do Curso Técnico em Enfermagem é formado pelos seguintes componentes curriculares:

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Anatomia e Fisiologia	80
Fundamentos da Enfermagem	120
Nutrição e Dietoterapia	40
Português Instrumental	40
<b>Total de horas aula – teórica</b>	<b>280</b>
Estágio Supervisionado - Fundamentos da Enfermagem	55
<b>TOTAL TEÓRICA / PRÁTICA</b>	<b>335</b>

##### 4.1.1 Desdobramento dos componentes curriculares do Módulo I

A seguir, cada componente curricular é relacionado a suas bases tecnológicas, às habilidades a serem desenvolvidas e à discriminação das cargas horárias.

## • Anatomia e Fisiologia

### Bases Tecnológicas:

Conceito de célula, diferença entre as células, composição, principais organelas e suas funções, divisão das células; Sistema ósseo articular, posições e planos, fatores de variação divisão da Anatomia; Divisão do corpo, posições e planos; Sistema Tegumentar; Sistema gastrointestinal; Sistema esquelético, funções, generalidades; Estrutura e funcionamento do corpo humano (anatomia e fisiologia), e alterações decorrentes de processos mórbidos (fisiopatologia); Funções, composição, propriedades, trabalho muscular tipos de tecidos, origem e inserção, muscular, (agonista, antagonistas e sinergistas); Anatomia e Fisiologia do Sistema nervoso; Conceito, funções, divisões agrupamento, impulso nervosos, nervos craniano suprimento sanguíneo; Sistema Cardiovascular constituição, funções, grande pequena circulação, órgãos que participam; Conceito funções e divisão do sistema Respiratório, parte superior e inferior, ventilação pulmonar inspiração expiração; Sistema Endócrino, conceito, funções e tipos efeitos hormonais e glândulas que constituem; Sistema reprodutor feminino e masculino; Confrontar a circulação intra uterina com a extra uterina; Sistema linfático: constituição, funções de vasos e tecidos linfáticos; Sistema circulatório; Sistema geniturinário.

### Habilidades:

Fornecer Noções gerais de Anatomia; Desenvolver no aluno atitudes de respeito pelo corpo humano; Reconhecer e localizar os órgãos do corpo humano e suas funções; Relacionar a localização e função dos órgãos com os procedimentos básicos de Enfermagem; Oportunizar ao aluno noções básicas sobre todos os sistemas do corpo humano.

## • Fundamentos da Enfermagem

### Bases Tecnológicas:

Regras básicas para formação de profissionais compatíveis com as exigências do mercado de trabalho; Revisão histórica sobre a evolução da enfermagem como profissão; Acolhimento em Saúde (programa do Ministério da Saúde), Terminologia Científica; Técnica de calçar luvas estéreis; Importância da lavagem das mãos; Admissão, transferência e alta hospitalar; Prontuário de paciente; Aprazamento de medicamentos em prescrição médica hospitalar; Registro de enfermagem; Limpeza e organização da unidade; Atendimento as necessidades básicas do paciente; Dinâmica corporal; Exame Físico; Posicionamento para a realização de exames; Necessidade de conforto e bem estar do Paciente; Úlceras por pressão; Necessidades higiênicas do paciente hospitalizado; Aplicação de calor e frio; Sinais vitais; Atendimento a pacientes com problemas respiratórios; Atendimento a pacientes com problemas digestivos; Atendimento a pacientes com problemas urinários; Auxílio nos procedimentos para diagnóstico; Medida da glicose do sangue nos capilares: Hemoglutoteste, Tricotomia; Instalação de oxigênio terapia, aspiração oro e endotraqueal; Feridas e tipo de ferimentos; Curativos; Cuidados no preparo e administração de medicamentos e dieta por Sonda Nasoenterica,



Nasogastrica, gastrostomia e jejunostomia. Controle de diurese e balanço hídrico; Punção venosa periférica e suas complicações; Cuidados com dreno de tórax;

### **Habilidades:**

Identificar a necessidade psicológica, psicossocial e psicoespirituais do ser humano, buscando proporcionar conforto e bem estar; Desenvolver mecanismos de proteção, conforto e bem estar ao paciente acamado, distinguindo fatores desencadeantes e fatores predisponentes de possíveis lesões; Distinguir as necessidades de higiene integral ao paciente hospitalizado; Identificar a forma correta de aplicação de calor e frio; Levantar dados sobre o ser humano sadio ou doente; Identificando variações fisiológicas e patológicas, bem como métodos e locais de verificação dos sinais de vida; Desenvolver habilidades de transcrever informações do paciente no registro de enfermagem. . Identificar situações que requerem habilidades na diminuição de desconforto provocado por deficiência de oxigênio, manejo de materiais específicos na redução de danos por esta condição. Implementar mecanismos de ação frente a situações de risco em pacientes com comprometimento no sistema digestivo, possibilitando mecanismos para nutrição, hidratação e administração de medicamentos, bem como promover cuidados em situações como desvio do trânsito intestinal. Habilitar para atendimento em situações de comprometimento de eliminações urinárias espontâneas bem como capacitar para estabelecer cálculos adequados em situações de risco no que se refere ao volume de líquidos ingeridos e eliminados. Preparar para desempenhar, conhecer, reconhecer ações medicamentosas, reconhecer todos os princípios relacionados ao preparo e administração de medicamentos, desenvolvendo habilidades práticas no que se refere a todas as formas e vias de administração dos fármacos, potencializando para domínio de ações nos cuidados de assepsia. Distinguir e classificar tipo de ferimentos, agentes causais, tipos de cicatrização e classificação de riscos de acordo com o tipo de ferimento. Capacitar e instrumentalizar, tanto teórica quanto na prática, a realização de curativos, baseado nos princípios de classificação de feridas. Reconhecer sinais de hipo ou hiperglicemia, desempenhando testes de glicemia e reconhecer situações que interferem na qualidade do referido teste. Distinguir tipos de Insulina, mecanismo de ação no organismo e sua aplicação. Manejo de materiais estéreis e aplicabilidade no uso de luvas estéreis ou luvas de procedimento.

### **• Nutrição e Dietoterapia**

#### **Bases Tecnológicas:**

Conceitos de nutrição, nutrientes, caloria e dietoterápica; Definição básica dos nutrientes e descrição dos mesmos; Hidrato de carbono, lipídios, proteínas, vitaminas, sais minerais, água, fibras alimentares; Pirâmide alimentar; Dietoterapia: conceitos, objetivos e classificação das dietas progressivas hospitalares; Dietoterapia: modificações das dietas a partir da dieta normal; Medidas preventivas a saúde do ser humano; Dieta nas diversas patologias.

**Habilidades:**

Oportunizar ao aluno o conhecimento e compreensão dos conceitos básicos de nutrição e dietoterápica; Identificar os nutrientes essenciais para o desenvolvimento e crescimento do ser humano nos diversos ciclos da vida; Compreender e distinguir suas funções; Compreender a relação entre qualidade de vida e alimentação saudável; Entender as medidas preventivas em relação ao controle das patologias; Identificar os nutrientes essenciais para o desenvolvimento e crescimento do ser humano nos diversos ciclos da vida; Compreender e distinguir suas funções; Compreender a relação entre qualidade de vida e alimentação saudável; Realizar e entender a correta aplicação e orientação aos familiares e pacientes sobre este tipo de nutrição e aplicação; Oportunizar ao aluno o conhecimento da aplicação de nutrição enteral e parenteral.

- **Português Instrumental**

**Bases Tecnológicas:**

Polêmico: A clonagem Benéfica e a Indesejável; Informativo: Emoção em Moléculas;\_Fictício: Certidão da vida; O alfabeto; Acentuação gráfica; O uso e a omissão do hífen;\_Ortografia; Significação das palavras (sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos);\_Dificuldades da Língua (a/ há, a fim de/ afim de... Uso dos porquês); Assuntos polêmicos; Patologias diversas.

**Habilidades:**

Relacionar dimensões sintática, semântica e programática na forma de Expressão da Língua Padrão, facilitando a ação do indivíduo no desempenho da interpretação, da análise e redação de textos relacionados com a Enfermagem; Desenvolver na Língua Portuguesa desempenho linguístico que contribua para autorrealização através da comunicação no ambiente em que vive e trabalha demonstrando conhecimento no emprego da gramática; Interpretar e pesquisar assuntos relacionados à área da saúde com o intuito de esclarecer e ampliar conhecimentos; Levantar informações necessárias para a elaboração de um Estudo de Caso fictício obedecendo as normas da ABNT.

## 4.2. MÓDULO II:

O segundo módulo é formado pelos seguintes componentes curriculares:

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Farmacologia	40
Matemática Instrumental	40
Enfermagem Neonatológica e Obstetrícia	100
Gerontologia	40
<b>Total horas/Teóricas</b>	<b>220</b>
Estágio Supervisionado - Enfermagem Neonatológica e Obstetrícia	60

Estágio Supervisionado - Gerontologia	20
Estágio Supervisionado – CDM	25
<b>TOTAL TEÓRICA / PRÁTICA</b>	<b>325</b>

#### 4.2.1. Desdobramento dos componentes curriculares do Módulo II

A seguir, cada componente curricular é relacionado a suas bases tecnológicas, às habilidades a serem desenvolvidas e à discriminação das cargas horárias.

##### • Farmacologia

###### Bases Tecnológicas:

História da farmacologia; Definições em farmacologia; Classificação das formas farmacêuticas e das vias de administração; Farmacocinética; Farmacodinâmica; Dosagem dos medicamentos; Biodisponibilidade e bioequivalência; Problemas relacionados a medicamentos; Cuidados gerais na administração de medicamentos; Classes terapêuticas. Farmacologia do sistema nervoso periférico;

###### Habilidades:

Conhecer os conceitos básicos da farmacologia (droga, fármaco, medicamento, fórmula e forma farmacêutica, dose, vias de administração, farmacocinética, farmacodinâmica, problemas relacionados a medicamentos...); Relacionar o passado da terapêutica medicamentosa com a evolução atual e vislumbrar o futuro; Compreender os processos de farmacocinética e farmacodinâmica; Reconhecer as vias de administração de medicamentos; Identificar os Problemas Relacionados a Medicamentos; Conhecer as principais classes terapêuticas e seus protótipos; Reconhecer doses terapêuticas, tóxicas e letais; Calcular dosagem; Identificar Vias de administração; Identificar efeito adverso; Reconhecer reações adversas e evento adverso; Identificar interações medicamentosas e alimentares; Identificar os principais fármacos em relação à indicação e posologia.

##### • Matemática Instrumental

###### Bases Tecnológicas:

Frações: Significado Representação leitura. frações decimais, não decimais , equivalentes simplificação; e as operações. Números decimais: Leitura; operações. Sistema de medidas: transformações de unidades. Razão e proporção. Regra de três simples no cálculo de porcentagem; gotejamento gotas e microgotas. Administração de medicamentos. Dosagens.

###### Habilidades:

Perceber a Matemática como um sistema de regras técnicas e códigos que a tornam, na prática, uma linguagem de comunicação de ideias e que permitem conhecer, modelar e interpretar a realidade; Desenvolver a capacidade de raciocínio, compreensão, questionamento e interpretação, a partir de levantamentos e/ou execução de tarefas pertinentes à área profissional; Compreender a

relação entre matemática e tecnologia e sistemática de sentido prático; Saber resolver cálculos e problemas de cotidiano que envolva frações e transformações de medidas; Saber aplicar o método da regra de três na resolução de problemas que fazem parte do dia-a-dia do profissional da enfermagem.

- **Enfermagem Neonatológica e Obstetrícia**

- **Bases Tecnológicas:**

Conceito de neonatologia e obstetrícia; Terminologias científicas aplicadas na enfermagem obstétrica; Confrontar de forma minuciosa o sistema reprodutor feminino e masculino, bem como as estruturas fetais; Métodos contraceptivos; Principais sinais e sintomas de gravidez; Cálculo da data provável do parto; Pré-natal (exames e calendário vacinal); Evolução da gestação em cada trimestre gestacional; Intercorrências que podem acontecer no período gestacional: Aborto, Placenta previa, Descolamento Prematuro de Placenta, Pré-eclâmpsia e Eclâmpsia, Diabetes Gestacional; Doenças que são transmissíveis via transplacentária; Ausculta de BCFs, Dinâmica uterina, Bolsa amniótica; Aspectos do líquido amniótico; Involução uterina; Sinais de trabalho de parto; Diferenças entre parto normal e cesárea; Períodos clínicos do trabalho de parto normal; Anestesiologia; Importância da humanização; Amamentação, cuidados e preparo com as mamas para aleitamento materno; Cuidados com o puerpério. Evoluções de enfermagem. Recepção do Recém nascido, RN pré-termo, a termo e pós termo. Assistência de enfermagem ao recém nascido com complicações, RN de mãe diabética, RN com hiperbilirrubinemia (fototerapia) e controle térmico. Utilizar e compreender técnicas de admissão da criança em unidade hospitalar. Conhecer os principais distúrbios respiratórios, diarreicos e desidratação. Punção venosa periférica em RN e lactentes, oxigenioterapia, puericultura.

- **Habilidades:**

Orientar a importância da amamentação e técnicas de amamentação; Utilizar as terminologias na enfermagem neonatológica e obstetrícia; Conhecer a anatomia e fisiologia da reprodução humana; Identificar e conhecer a importância do planejamento familiar; Conhecer o processo de gestação; Identificar as características, sintomas, possíveis intercorrências e complicações da gravidez; Assistir as gestantes em situações obstétricas de risco; Distinguir as características dos tipos de parto; Acompanhar e assistir a parturiente durante o parto; Trabalhar de forma humanizada o parto e o nascimento; Acompanhar o período puerperal; Auxiliar e orientar sobre a importância do aleitamento materno e do alojamento conjunto; Estabelecer prioridades sobre atendimento ao recém-nascido prematuro, a termo e pós-termo; Identificar as características anatomofisiológicas dos RNs; Prestar assistência de enfermagem ao RN em fototerapia; Estabelecer diretrizes sobre o atendimento ao RN portador de patologias; Distinguir as características da fase de desenvolvimento e crescimento da criança; Interpretar e aplicar adequadamente as normas na admissão e internação da criança na unidade; Identificar os principais agravos a saúde da criança e do adolescente;

- **Gerontologia**

- **Bases Tecnológicas:**

Conceitos básicos e terminologia do envelhecimento; Estruturas do corpo humano após o envelhecimento; Aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento; Estatuto do idoso: maus tratos; Nutrição, hidratação; Cuidados com a pele e mucosas: higiene corporal e úlceras de decúbito; Cuidados com o aparelho locomotor: acidentes e quedas; Adaptação do espaço físico; Assistência de enfermagem ao idoso; Principais iatrogênias acometidas no idoso; Doenças mais comuns no idoso, correlacionando-as aos sistemas (Osteartrose, Osteoporose, Infecção urinária, Diabetes, Enfisema e Bronquite Crônica, Pneumonia, Doenças Cardiovasculares: Hipertensão, Infarto, Angina, Insuficiência Cardíaca, Derrames (Acidente Vascular Cerebral - AVC), Câncer (cancro), Mal de Alzheimer, Perda de audição, Catarata, perda da acuidade visual).

**Habilidades:**

Demonstrar capacidade de assimilação dos conhecimentos e conceitos trabalhados em aula; Saber identificar as alterações fisiológicas acometidas durante o envelhecimento; Identificar os sinais e sintomas das diversas patologias mais comuns no idoso; Realiza assistência de enfermagem, no ambiente hospitalar e domiciliar; Identificar os riscos de acidentes para o idoso; Manter a integridade da pele; Orientação sobre dieta saudável; Reconhecer e orientar sobre os direitos do Idoso; Evitar a iatrogênia com o uso inadequado de medicamentos administrado pelo idoso.

**4.3 MÓDULO III**

O terceiro módulo é formado pelos seguintes componentes curriculares:

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Microbiologia e Parasitologia	<b>40</b>
Deontologia e Bioética em Enfermagem	40
Humanização e Acolhimento	<b>40</b>
Higiene , Profilaxia e Primeiros Socorros	40
Total de horas aula- teórica	160

**4.3.1 Desdobramento dos componentes curriculares do Módulo II**

A seguir, cada componente curricular é relacionado a suas bases tecnológicas, às habilidades a serem desenvolvidas e à discriminação das cargas horárias.

• **Microbiologia e Parasitologia**

**Bases Tecnológicas:**

Relação entre os seres vivos; Principais características dos mesmos; Necessidades básicas para sobrevivência e formas de associação; Microbiologia como ciência; História e conceito da microbiologia; O contexto epidemiológico atual das doenças infecciosas e transmissíveis; Os vírus e principais doenças causadas pelos mesmos (hepatites, sarampo, gripe, HIV/AIDS, dengue, febre amarela, catapora, H1N1); Principais doenças causadas pelas bactérias, Gastroenterite, febre tifóide e paratifóide, furúnculo, leptospirose, difteria, coqueluche, tétano, pneumonia, cólera tuberculose,

sífilis, congênita, hanseníase, meningite, febre reumática.; Doenças sexualmente transmissíveis causadas pelas bactérias; Os fungos e principais doenças; Características gerais; Fungos, micose, candidíase, introdução à parasitologia, terminologias; Protozoários, principais doenças causadas por eles (amebíase, giardíase, chagas, leishmaniose tegumentar e visceral, tricomoniase, malária, toxoplasmose); Helminhos, platelmintos, nematelmintos, oxiurose, esquistossomose, teníase, cisticercose, hidatidose, ancilóstomo (amarelão), filariose, ascaridíase, *trichuris trichiura*, artrópodes (carrapatos, escabiose, pediculose, pulgas e miíase); Os artrópodes; Principais infecções causadas pelos ácaros; Principais infecções causadas por insetos; Técnica de lavagem das mãos; Lembretes técnicos; Infecção hospitalar, isolamento e precaução padrão.

### **Habilidades:**

Oportunizar ao aluno o conhecimento e compreensão dos conceitos básicos, relacionado com o processo saúde/doença. Identificar as patologias, tratamento; Compreender e distinguir os seres vivos e medidas preventivas para controle das doenças; Conhecer a importância da microbiologia no dia a dia e no processo saúde x doença; Realizar a correta orientação para familiares e coletividades; Perceber o conhecimento teórico/prático, avaliação; Conhecer as doenças transmitidas pelos fungos; Conhecer a importância dos fungos e da parasitologia em nossas vidas; Conhecer as doenças transmitidas pelos protozoários. Identificar medidas preventivas e formas de transmissão; Avaliar os conhecimentos do conteúdo dado; Conhecer as doenças transmitidas pelos protozoários e helmintos. Identificar medidas preventivas e formas de transmissão; Conhecer as doenças que estes seres vivos transmitem para as populações. Identificar medidas preventivas; Oportunizar o conhecimento da higienização correta. Levar conhecimento teórico/prático através de profissionais da saúde; Desenvolver a técnica da lavagem das mãos.

### **• Deontologia e Bioética em Enfermagem**

#### **Bases Tecnológicas:**

Ética e a prática profissional de Enfermagem, Relações Interpessoais e Postura Profissional, Ética pessoal; Ética e a moral no contexto sócio-histórico; A pessoa humana como categoria fundamental da Bioética; Sacralidade e qualidade da Vida Humana; Os Princípios Fundamentais da Bioética; Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Direitos do Paciente; Resolução 196/96; Legislação básica do Exercício Profissional de Enfermagem; Órgãos de Classe da Enfermagem: COREN, COFEN, ABEN e Sindicato; Estudo do Código de Ética em Enfermagem; Autonomia, Privacidade e Segredo Profissional; Os Registros Profissionais; Humanização da Assistência à Saúde em Âmbito Hospitalar e na Atenção Básica; Tanatologia: o processo de morrer; o Doente Terminal; Eutanásia; Distanásia, Ortotanásia; Cuidados Paliativos; A Dor e o Sofrimento Humano; Transplantes, questões genéticas, clonagem e uso de células tronco; Questões Éticas da Transfusão de Sangue em Testemunhas de Jeová; Fenômeno do Aborto e Estatuto do Embrião; Questões Éticas da Pena de Morte; Questões Éticas do Suicídio.

### **Habilidades:**

Entender a dinâmica social na qual está inserido para que nela possa atuar crítica e conscientemente na melhoria da qualidade da assistência de saúde; Desenvolver uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar da atividade inerente a profissão; Exercer com ética as atribuições, competências e prerrogativas que lhe são prescritas de acordo com a legislação específica da profissão; Identificar as suas carências de formação e manter-se atualizado através de auto- aprendizagem em áreas sujeitas à alterações mais importantes; Utilizar conhecimentos básicos para o entendimento das relações e inter-relações sociais das pessoas e instituições.

- **Humanização e Acolhimento**

- **Bases Tecnológicas:**

Conceitos, Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Humanização – PNH / SUS; O acolhimento como mecanismo estratégico para a reflexão do processo de trabalho; Valorização da vida do profissional e educação permanente nas propostas de trabalho e ensino; Fortalecimento, Valorização e Compromisso com a qualidade do trabalho da equipe; Estimular a participação, autonomia e responsabilidade do profissional; Como promover uma ambiência acolhedora ao usuário e a equipe; Defesa dos Direitos humanos; Construção da memória do SUS; Grupos de Trabalho de Humanização; Acolhimento com classificação de risco; Atuação frente às condutas éticas no desenvolver do trabalho conjunto.

- **Habilidades:**

Capacitar o aluno a aplicar os princípios básicos para contidas na Política Nacional de Humanização; Reconhecer as relações de trabalho construída através dos tempos e sua influência na saúde nos dias de hoje, vislumbrando o futuro da enfermagem dentro de um contexto comprometido não só com a categoria profissional, mas também com uma sociedade humanizada; Contribuir para tornar o estudante um profissional empreendedor na busca de novas alternativas de trabalho na área da saúde, visando o ser humano como sujeito; Promover e valorizar o trabalho em equipe; Atuar dentro dos princípios morais e éticos; Proporcionar melhor qualidade de vida no atendimento aos usuários; Realizar o acolhimento nos processos de trabalho em saúde/doença; Organizar o processo de trabalho nos serviços de saúde de forma integral; Promover mudanças estruturais na forma de gestão do serviço de saúde; Compreender as necessidades de saúde dos usuários; Construir uma proposta de trabalho coletiva e acolhedora; Facilitar o acesso dos usuários às suas necessidades.

- **Higiene , Profilaxia e Primeiros Socorros**

- **Bases Tecnológicas:**

Conceitos de higiene e profilaxia. Procedimentos básicos de higiene. Aplicação e orientação aos familiares como constituir bons hábitos de Higiene levando a uma melhor qualidade de vida. Procedimentos de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento da equipe de saúde . Condições vitais procedendo às manobras de ressuscitação cardiopulmonares, sempre que indicado. Técnicas de reanimação e de controle de hemorragias e atendimento de urgência e emergência

**Habilidades:**

Oportunizar ao aluno os conhecimentos teóricos e práticos de higiene e profilaxia relacionados diretamente ao processo saúde doença, levando a uma melhor qualidade de vida. Identificar e monitorar a frequência e a qualidade dos princípios e normas de higiene e saúde no ser humano e suas necessidades. Oportunizar ao aluno o conhecimento de higiene e profilaxia pelo processo educativo, visando à prevenção, proteção manutenção da saúde para constituir bons hábitos. Determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma, considerando o ser humano integral; Identificar parada cardiorrespiratória; Controle de hemorragias. Proceder nas urgências em ferimentos, queimaduras, desmaio, vertigens, choque elétrico, estado de choque, corpos estranho no organismo, crise convulsiva e traumas músculos esqueléticos Fraturas.

**4.4 MÓDULO IV**

O quarto módulo é formado pelos seguintes componentes curriculares:

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Enfermagem Médica	100
Enfermagem Neuropsiquiátrica	40
Informática Aplicada na Enfermagem	30
Psicologia Aplicada e Ética Profissional	30
<b>Total horas/Teóricas</b>	<b>200</b>
Estágio Supervisionado Clínica Médica	80
Estágio Supervisionado Neuropsiquiatria	20
<b>TOTAL TEÓRICA / PRÁTICA</b>	<b>300</b>

**4.4.1 Desdobramento dos componentes curriculares do Módulo IV**

A seguir, cada componente curricular é relacionado a suas bases tecnológicas, às habilidades a serem desenvolvidas e à discriminação das cargas horárias.

- **Enfermagem Médica**

**Bases Tecnológicas:**

Anatomia, fisiologia e patologias – causas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e assistência de enfermagem – nos diversos sistemas: Gastrointestinal (hepatite, cirrose, , pancreatite, faringite, estomatite, obstrução intestinal, Insuficiência Pancreática, Câncer de Fígado e de intestino Úlcera e Gastrite); Cardiovascular (Aterosclerose, Doença isquêmica cardíaca, Doença hipertensiva, Cardiopatia reumática, Endocardite infecciosa, Miocardites. Cardiopatia Chagásica. Miocardiopatias, Aneurismas Aórticos, Sífilis cardiovascular, Varizes, Trombose venosa profunda. Cardiopatias Congênitas. Aterosclerose; Cardiopatia Isquêmica; Hipertensão Arterial; Doença Arterial Coronária; Infarto do Miocárdio); Respiratório (DPOC- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Enfisema Pulmonar, Pneumonia, Bronquite, Sinusite, Edema agudo de pulmão,); Hematopoiético (Anemia, Leucemia (medula óssea), Icterícia,Trombose), linfático



(elefantíase, metástase tumoral, linfomas); Sistema Endócrino (Diabetes, Doenças da Tireoide, Obesidade, Transtornos do Colesterol (Dislipidemias, Transtornos do Crescimento e da Puberdade, Acromegalia, Síndrome de Cushing, Feocromocitoma); Sistema Tegumentar (Doenças inflamatórias, neoplasias, Hanseníase, Lesões Melânicas); Nefrourinário (Ascite, Insuficiência Renal, Hematuria, Proteinúria).

### **Habilidades:**

Compreender os conceitos referentes à diferentes patologias e sistemas do corpo humano; Reconhecer sinais e sintomas das patologias estudadas; Saber interpretar e identificar os principais valores normais de exames laboratoriais; Prestar assistência de enfermagem de acordo com cada patologia; Investigar história pregressa do paciente; Entender e compreender o histórico de patologias de diferentes tipos e sistemas.

### **• Enfermagem Neuropsiquiátrica**

#### **Bases Tecnológicas:**

Os temas de N.P. Cérebro / 12 pares / nervos / neurônios / neurotransmissores / sinapses / córtex / Encéfalo / s.límbico / medula / Evolução no tempo / desenvolvimento / formação. Pesquisas e estudos recentes / como trabalha o cérebro Memória / atenção / julgamento / conduta / consciência / inteligência; Percepção / pensamento / linguagem; Início da personalidade / Internação compulsória / interdição / imputabilidade / semi imp; Inimputabilidade / direitos do paciente/simulação/dissimulação CID 10, DSM IV; Evolução e mudanças no tempo sobre o entendimento e tratamento dos pacientes n.p.; As influências sociais-econômicas na gênese dos transtornos n.p.; Bioquímica / genética / endócrino / traumatismos CE / má-formação; Trans. ansiedade / psicoses / oligofrenias / psicopatias/ Transtorno Personalidade / dependências; Definições da “loucura” segundo os diversos entendimentos existentes; Revisão dos conceitos de ego, id, superego; A formação do homem, da sua personalidade: Modelos parentais/cultura imediata e Ansiedade generalizada / stress agudo / pós-traumático / sín.pânico. / fobias diversas / síndrome do Descontrole /hipocondria / ganho secundário, Esquizofrenias / esquizofrenia. Adolescência / autismo / Depressão reativa / depressão / depressão.infantil / Transtorno Afetivo Bipolar. Depressão pós parto. Psicose pós parto. Estudos sobre suicídio. Sociologia / epidemiologia / etiologia / riscos / Prevenção / mitos. Instável / Border / dependente / anancástica / dissocial, Border. Características / personalidade criminosa / serial k. / criminoso sexual / Estudos sobre retardo mental. Estudos sobre epilepsia, causas, diferenças, manifestações. Fármacos / efeitos / ansiolíticos / neurolepticos / ant.psic. Depressão / psicose / incidência / etiologia. Senescência / senilidade / demências.

### **Habilidades:**

Conhecer os principais temas que integram o componente; Conhecer a estrutura funcional do SNC; Conhecer os aspectos evolutivos do desenvolvimento cerebral; Conhecer atualidades sobre o cérebro; Conhecer cada função psíquica e seu dinamismo e relações entre as mesmas; Conhecer os temas de ordem legal relacionadas a Neuro Psiquiatria; Conhecer os diversos momentos históricos

relacionados a N.P.; Conhecer as principais influências históricas culturais e sociológicas na etiologia dos transtornos N.P.; Conhecer as implicações das condições na etiologia e tratamento dos transtornos N.P.; Conhecer as principais síndromes psicopatológicas – noções gerais; Conhecer os significados e termos científicos que definem a enfermidade neuropsiquiátrica; Rever o significado dos entendimentos sobre os instâncias psíquicas; Rever sobre os temas; Conhecer sobre etiologia, evolução, terapêutica, sintomas, manejo; Conhecer sobre etiologia, evolução, terapêutica, sintomas, manejo; Conhecer as principais teses e saber sobre profilaxia; Conhecer, saber identificar as principais manifestações dos transtornos de personalidade. Conhecer questões históricas e atuais sobre as manifestações; Conhecer causas, manifestações, diferenças e comportamentos; Conhecer as causas, mitos, tratamentos e manifestações; Conhecer sobre classes, efeitos dos principais fármacos; Conhecer sobre as características dos transtornos na infância e adolescência; Conhecer sobre os aspectos do envelhecimento, aprender noções sobre as manifestações das demências; Conhecer sobre dependência, sequelas, terapêutica, intervenção e profilaxia.

- **Informática Aplicada**

- **Bases Tecnológicas**

O Computador e seus periféricos; Funções Básicas do Computador; Software e Hardware; Sistema Operacional: Iniciar o Sistema Operacional; Conhecer a área de Trabalho; Conhecer os menus e sub-menus; Trabalhar com janelas; Encerrar o Windows; Salvar arquivos; Conhecer e Manipular o Windows Explorer; Identificar pastas e arquivos; Criar, renomear, e deletar arquivos ou pastas; Copiar e mover arquivos ou pastas; Editor de Textos: Conhecer o ambiente de trabalho do aplicativo; Manipular barras de ferramentas, menus e suas funções; Formatar textos simples; Digitar textos, corrigir erros ortográficos e gramaticais; Salvar documentos; Configurar a impressão de documentos; Inserir cabeçalhos e rodapés; Copiar e mover partes de textos; Trabalhar com a barra de ferramentas Desenho; Manipular figuras e imagens; Criar Sumário / Índice; Apresentação de Slides: Conhecer o ambiente de trabalho do aplicativo; Aplicar modelos de estruturas; Elaborar Slides; Inserir textos e imagens em Slides; Formatar textos e imagens em Slides; Incluir, excluir e duplicar Slides; Salvar Slides / Apresentação; Ordenar Slides; Visualizar um Show de Slides; Configurar transição de Slides; Configurar e aplicar efeitos de animação; Salvar uma apresentação; Navegação da Web: Conhecer os mecanismos de busca; Como enviar e receber e-mail; Pesquisar por palavras-chave; Principais sites de busca na Internet; Navegando pela rede WWW.

- **Habilidades:**

Habilidade e capacidade de aluno operar funções básicas em um sistema operacional específico de mercado para a utilização como ferramenta de trabalho em sua área de atuação; Aplicar os conceitos da Informática na elaboração e formatação do Estudo de Caso.

- **Psicologia Aplicada e Ética Profissional**

- **Bases Tecnológicas:**

Os modelos parentais, culturais; Os eventos psicopatológicos a herança gênica, no âmbito profissional e no cotidiano, do nascimento a morte – os momentos indissociáveis e modificadores, do

amadurecimento a perdas cruciais; As questões éticas/políticas/econômicas e seus efeitos na qualidade de vida; A dor da perda da saúde; Estudo dos vários aspectos do adoecer – sexo, idade, cultura, personalidade, ganho secundário, resistência, regressão, ansiedade, medo; Indiferença, negligência, super proteção, ansiedade; A residência, ganho secundário, manipulação, limiar de tolerância, fatores intervenientes... As adaptações internas; Os limites, as formas de comunicação; Os vários aspectos sobre a morte e o luto; Queimaduras, para tetraplegia e amputações; O profissional Técnico de Enfermagem e sua imagem; Face ao Código de Ética de enfermagem; O entendimento e percepção dos transtornos nos pacientes; Disfunções; Questões sociais da sexualidade na atualidade; Caracterização respostas; Solidariedade, desvalorização, arrogância, indiferença, posturas, respostas, “mantenha distância”.

### **Habilidades:**

Compreender os motivos da inserção do componente. Saber da necessidade de realizar adaptações pessoais e reformulações de posturas e atitudes face as exigências do ofício de Técnico Enfermagem; Conhecer como é formada a personalidade do ser humano, a importância de cada condição e a reciprocidade entre os mesmos. Saber conduzir-se consoante a égide das orientações éticas Conhecer e saber agir e reagir diante das manifestações inerentes a qualquer perda, quer pessoas ou de terceiros; Saber identificar as condições macroeconômicas, políticas e de mercado e suas influencias na vida humana; Conhecer as peculiaridades do adoecimento, suas variantes e manifestações. Saber identificar e agir diante das mesmas; Conhecer as repercussões imediatas sobre os familiares e respostas destes diante do familiar enfermo; Identificar as peculiaridades da dor nos pacientes, saber agir diante das condições intervenientes no limiar de dor; Conhecer as consequências advindas do processo de internação, e da internação prolongada; Saber conduzir-se perante as exigências dos familiares dos pacientes e das diversas manifestações dos mesmos; Saber dar respostas as ocorrências de perdas, as pessoas envolvidas e a si próprios; Conhecer as seqüelas psicoemocionais e exigências de adaptações face aos eventos; Conhecer a importância da imagem pessoal e profissional a associá-la o êxito profissional; Conhecer as prerrogativas dos pacientes como consumidores perante profissionais e instituições; Saber estabelecer relações com colegas, chefes sob a égide profissional, distinguir os aspectos de amizade. Saber dar respostas diante de agressões como assédio moral e sexual; Conhecer os atuais dilemas bioética e tomar posições diante dos mesmos.

## 4.5 MÓDULO V

O quinto é formado pelos seguintes componentes curriculares:

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Enfermagem do Trabalho e Biossegurança	40
Metodologia Científica e Dicção e Oratória	20
Enfermagem na Saúde Pública	80
<b>Total horas teóricas</b>	<b>140</b>
Estagio Supervisionado em Saúde Pública	100

Pesquisa - Estudo de Caso (saúde)	80
<b>TOTAL TEÓRICA / PRÁTICA</b>	<b>320</b>

#### 4.5.1 Desdobramento dos componentes curriculares do Módulo V:

A seguir, cada componente curricular é relacionado a suas bases tecnológicas, às habilidades a serem desenvolvidas e à discriminação das cargas horárias.

##### • **Enfermagem do Trabalho e Biossegurança**

###### **Bases Tecnológicas:**

Aspectos históricos e atuais da saúde ocupacional; Saúde e Segurança no Trabalho; Classificação dos riscos ambientais (riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e acidentes); Prevenção de acidentes do trabalho; Causas e Formas; Técnicas e processos pedagógicos de educação para a segurança e biossegurança nos locais de trabalho em saúde; EPIs e EPCs – tipos, uso, legislação; Códigos e símbolos específicos de SST – Saúde e Segurança no Trabalho; Epidemiologia da morbidade do trabalho; CCIH- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; SESMT- Serviço Especializado de Engenharia e Segurança da medicina do trabalho, CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, organização, funcionamento, legislação; Prevenção e combate ao fogo: extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro; Princípios gerais de biossegurança; Gerenciamento do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos; Doenças relacionadas ao ambiente e aos processos de trabalho em saúde assim como as respectivas ações preventivas (PAIR, LER/DORT, Hepatites, HIV/AIDS, entre outras); Calendário vacinal recomendado aos trabalhadores; Normas Regulamentadoras.

###### **Habilidades:**

Identificar nos ambientes de serviço em saúde fatores de risco a si próprio e ao cliente/paciente; Atuar como agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral; Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho na sua área de atuação na saúde; Utilizar os EPIs de acordo com as normas técnicas especificadas; Manter os EPCs em condições de uso; Utilizar equipamentos de trabalho de acordo com os princípios de segurança provendo sua manutenção preventiva; Utilizar procedimentos e equipamentos adequados de prevenção e combate ao fogo; Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos e químicos; Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteção da sua saúde e a do cliente / paciente; Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos químicos e radioativos segundo as normas de biossegurança; Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à saúde e segurança no trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros; Entender e seguir as normas regulamentadoras.

##### • **Metodologia Científica e Dicção e Oratória**

###### **Bases Tecnológicas:**

Possibilitar a compreensão dos elementos relacionados com o desenvolvimento da pesquisa científica e a metodologia para a produção do relatório científico; Iniciar o aluno no processo de Investigação Científica, preparando-o para elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas; Auxiliar o aluno a compreender os principais tipos de pesquisa, buscando adaptá-los à sua realidade e ao seu objeto de pesquisa; Desenvolver a autoestima, motivação pessoal e a autoconfiança em oratória para a comunicação interpessoal; Proporcionar qualidade ao discurso, aumentando o poder de convencimento; Desenvolver a capacidade do indivíduo de transmitir ideias, informar e convencer o público. Ressaltar as habilidades do orador e exposição de seu potencial ao público; Utilizar de técnicas modernas nas exposições de trabalhos e as demais possibilidades de ação da oratória.

### **Habilidades**

Aplicar as normais técnicas nos trabalhos científicos, aplicando os conhecimentos adquiridos, redigindo um trabalho científico; Construir um modelo de projeto de pesquisa e confeccionar o relatório de estágio, além de adequar todos os trabalhos às normas Técnicas da ABNT; Buscar a melhor forma de comunicação, identificando e aplicando a comunicação verbal e não verbal e entendendo o poder da fala, gesto, postura e contato visual, expressão corporal; e buscar a obtenção de um feedback; Utilizar a ênfase, entonação, imitação e intenção de fala para gerar um discurso de qualidade; e desenvolvendo as técnicas de respiração para aprimorar a qualidade da fala e eliminar as tensões da voz; Aplicar as técnicas de desinibição e organização das ideias na comunicação e relacionamento Interpessoal.

### **• Enfermagem na Saúde Pública**

#### **Bases Tecnológicas:**

Contexto geral do SUS; Processo saúde doenças e seus determinantes / condicionantes; Histórico da Saúde Pública no Brasil; Legislação Básica do SUS; Constituição Federal Lei 8080 e 8142; Legislação PACS/PSF Portaria 638; Pacto pela Vida; Diferentes níveis de prevenção e de assistência à saúde: pública, comunitária, social; Cuidados Primários, Secundários e Terciários; Acompanhamento da família no contexto geral na saúde, como base de suas ações, (Assistência de enfermagem à Família; Estrutura familiar; Família como Recurso terapêutico; Cultura; Educação em saúde; Visita domiciliar, Estratégia de Saúde da Família na atenção básica à saúde); Comunicação: conceitos, importância e práticas; Trabalhar em equipe de saúde, orientar indivíduos e grupos quanto ao fluxo, rotinas e ações desenvolvidas no âmbito da Unidade básica de saúde; Coleta de dados e registro das informações pertinentes ao trabalho desenvolvido; Atribuições dos profissionais de saúde que atuam nos programas de atenção básica, (Portaria 648- Política de Atenção Básica); Dados epidemiológicos Epidemiologia; Vigilância epidemiológica, Notificação; Fonte de dados; Conceitos básicos; Medidas de controle; Principais indicadores de saúde coletiva; Sistema de notificação e agravos de doenças (SINAN); Imunizações no controle das doenças, epidemias e surtos; Papel do técnico de enfermagem na sala de vacina; Doenças imunopreveníveis (Poliomielite, Tétano, Hepatite B, Coqueluche, Difteria, Meningite, Febre Amarela, Rubéola, Sarampo, Caxumba, Varicela, Raiva

Humana); Vacinação, conceitos básicos; Quadro vacinal da criança, adolescente e adulto; Sala de vacina; Rede frio; Assistência de saúde da criança, (Puericultura; Programa das infecções respiratórias agudas; Programa das doenças diarreicas); Saúde da mulher, (principais ações do Programa de saúde da mulher: Atendimento pré-natal, Exame de Prevenção das Mamas e Citopatológico). Programa da saúde do homem.

#### **Habilidades:**

Promover a prevenção de agravos e doenças através de orientações; Coletar dados referentes aos agravos que definem a situação epidemiológica em diferentes momentos; Identificar a relação entre problemas de saúde e condições de vida; Definir a importância do conhecimento dos problemas relacionados à saúde da mulher, da criança, adolescente, homem e idoso; Desenvolver ações que busquem oportunizar a equipe de saúde o acompanhamento de indivíduos e grupos pertencentes à unidade Básica de Saúde; Realizar, em conjunto com equipe, atividades de planejamento e avaliação das ações de saúde no âmbito da unidade básica de saúde; Desenvolver ações de promoção da saúde visando à melhoria da qualidade de vida da população, a gestão das políticas públicas de saúde e o exercício do controle da sociedade e do setor saúde; Desenvolver ações de prevenção dirigidas a grupos específicos e a doenças prevalentes, conforme protocolos de saúde pública estabelecidos; Prestar cuidados diretos e indiretos aos indivíduos e famílias através de visita e assistência domiciliar.

#### 4.6 MÓDULO VI

O sexto é formado pelos seguintes componentes curriculares:

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Noções de Administração de Unidades de Enfermagem	40
Noções de Terapia Intensiva (UTI)	60
Enfermagem Cirúrgica	100
<b>Total horas teóricas</b>	<b>200</b>
Estágio Supervisionado - PS, BC e Neuropsiquiátrica- Noções de Terapia Intensiva (UTI)	160
<b>TOTAL TEÓRICA / PRÁTICA</b>	<b>360</b>

##### 4.6.1 Desdobramento dos componentes curriculares do Módulo V:

A seguir, cada componente curricular é relacionado a suas bases tecnológicas, às habilidades a serem desenvolvidas e à discriminação das cargas horárias.

#### • **Noções de Administração de Unidades de Enfermagem**

##### **Bases Tecnológicas**

Construir um conceito de humanização nos serviços de saúde; Teorias de Administração: Taylor, Fayol e Mayo; Hospital: Classificação, Funções, organização e funcionamento; Organização e

funcionamento das Unidades de Enfermagem e do serviço de Enfermagem. Administração de Enfermagem em Saúde Pública; Anotações em Enfermagem; Comunicação e comunicabilidade na enfermagem. O que é um grupo/equipe? Código de ética dos profissionais de enfermagem. Resolução COFEN nº 189/96 .Decreto nº 94.406/87; Decisão COREN-RS nº103/00.

### **Habilidades:**

Discutir a humanização nos serviços de saúde; Identificar conceitos e teorias de administração; Discutir os conceitos e funções administrativas na saúde pública; Identificar conceitos e funções administrativas no hospital; Conhecer as funções e responsabilidades dos membros da equipe de enfermagem; Discutir e avaliar rotinas e protocolos de trabalho; Identificar as funções e responsabilidades do serviço de enfermagem e dos membros da equipe de enfermagem; Identificar formas de comunicação nos serviços de saúde. identificar a capacidade de transmitir ideias e opiniões; Discutir a humanização no sistema de saúde - humaniza-SUS; Identificar capacidades de liderar e motivar a equipe de enfermagem aplicar estratégias de integração de equipes; Conhecer os direitos e deveres da equipe de enfermagem; Interpretar e aplicar as normas e rotinas vigentes.

### **• Noções de Terapia Intensiva**

#### **Bases Tecnológicas:**

Estrutura física; Planta física; Número de leitos; Recursos materiais; Recursos materiais permanentes; Recursos materiais de consumo; Equipamentos específicos para a unidade; Recursos Humanos; Funções dos elementos da equipe; Organização da Unidade; Critérios de admissão e alta da UTI; Orientações para visitantes e acompanhantes; Manual de normas e procedimentos; Manual de rotinas administrativas; Humanização do Atendimento em UTI; O paciente e as necessidades básicas; A paciente è a família frente ao ambiente físico da UTI; O Paciente com Problemas Cardíacos: Infarto Agudo do Miocárdio; Arritmias Cardíacas, Monitorização, Eletrocardiograma (realização, leitura e interpretação); Reanimação cardiopulmonar - cerebral (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia); O Paciente com Problemas Respiratórios: Insuficiência Respiratória; Abordagem de vias aéreas; Ventilação mecânica; O Paciente com Problemas Neurológicos; Acidentes vasculares encefálicos; Avaliação do nível de consciência; Exames neurológicos; O paciente com Traumas Múltiplos; Suporte avançado no trauma; O Paciente com Problemas Renais; Insuficiência renal aguda; Insuficiência renal crônica; Diálise peritoneal; Hemodiálise; O Paciente com problemas Gastro - intestinais; Principais afecções; Nutrição enteral; Nutrição parenteral; Grande Queimado; Paciente em Morte Encefálica- escala de glasgow; Doação de Órgãos. Principais Medicações Utilizadas em UTI; Diferenciar os tipos de choque; Sistematização da Assistência de Enfermagem Aplicada à UTI.

### **Habilidades:**

Compreender não somente o fazer, mas complementando com o que, como e para que fazer; Aplicar relação entre teoria e prática; Manter relacionamento interpessoal adequado, para o bom

desenvolvimento do trabalho em equipe multidisciplinar exigido na UTI; Saber identificar as diferentes necessidades e dentro de sua atribuição, eleger prioridades e ter eficiência na tomada de decisão; Identificar os recursos disponíveis para solução de problemas; Zelar pela privacidade e individualidade do paciente, mantendo postura e ética; Desenvolver o domínio e manuseio dos equipamentos e cuidados diferenciados existentes na UTI; Respeitar técnica asséptica e aderir a todas as formas e medidas de controle de infecção dentro da UTI; Realizar registros qualificados e claros das atividades desenvolvidas; Identificar os principais fármacos utilizados na UTI; Descrever e analisar os materiais que compõem o carro de emergência; Descrever os cuidados de enfermagem no pós-operatório na UTI; Transporte do paciente crítico; Monitorização hemodinâmica; Cuidados de enfermagem com nutrição parenteral total (NPT); Realizar e compreender a importância do Balanço Hídrico (BH); Assistir o paciente com distúrbios respiratórios; Assistir ao paciente neurológico; Assistir ao paciente com distúrbios cardiovasculares.

#### • **Enfermagem Cirúrgica**

##### **Bases Tecnológicas:**

Conhecer toda a unidade cirúrgica, tendo a noção correta de como deve ser a área física; Conhecer as rotinas de limpeza e desinfecção das salas cirúrgicas; Conhecer quais os procedimentos que devem ser realizados antes, durante e após uma cirurgia contaminada; Conhecer e denominar a terminologia cirúrgica; Identificar todos os tempos cirúrgicos; Classificação das cirurgias quanto a infecção e contaminação; Identificar todos os membros da equipe do centro cirúrgico; Aplicar todas as rotinas do funcionamento do centro-cirúrgico; Conhecer o centro de material desde a localização planta física até os métodos de esterilização e acondicionamento dos materiais; Conhecer os métodos de esterilização, embalagens utilizados para a esterilização; Ter noções do trabalho e da rotina na unidade de recuperação pós-anestésica; Conhecer todas as complicações que podem ocorrer no período pós-operatório; Conhecer o material instrumental básico para cirurgias; Conhecer os tipos de anestésias; Desenvolver conhecimentos das cirurgias do organismo humano, estudando a partir dos segmentos do corpo.

##### **Habilidades:**

Planejar e distribuir as atividades realizadas dentro do centro cirúrgico, nas salas adequadas; Ter o controle da limpeza do centro cirúrgico, tanto no período trans, pré e pós-operatório nas cirurgias; bem como as limpezas terminais e semanais; Utilizar o conhecimento teórico para prevenir e impedir a infecção hospitalar; Conhecer os nomes dos procedimentos cirúrgicos através da terminologia; Ter noção da duração de cada cirurgia, incluindo todos os tempos (diérese, hemostásia, cirurgia propriamente dita, síntese e curativo); Manejar os instrumentais evitando que uma fonte possa contaminar as demais; Ter noção das atividades que cabem a cada membro (enfermeiro, técnico de enfermagem, anestesista, escriturário, serviço de limpeza, cirurgião e auxiliar do cirurgião); Recepcionar o paciente no centro cirúrgico, montar as salas de cirurgia e circular com eficiência, praticidade e atenção; Posicionar o paciente para o ato anestésico e para o ato cirúrgico; Desenvolver a técnica da escovação das mãos; Conhecer e observar o espaço físico na central de esterilização;



Realizar a recepção dos materiais contaminados e respeitar a ordem: sala de lavagem, secagem e conferência dos materiais contaminados, embalagem e conferência dos materiais, esterilização e acondicionamento; Conhecer os métodos químicos e físicos de esterilização; Utilizar os métodos de esterilização de maneira eficiente, adequada e segura; Saber qual é a embalagem adequada para cada instrumental, e preparar corretamente as caixas de instrumentais para a esterilização; Ter capacidade de montar salas de acordo com a cirurgia que será realizada; Identificar os tipos de anestesia e saber aplicar a assistência de enfermagem específica; Aplicar na sala de recuperação cuidados de enfermagem específicos; Saber reconhecer previamente as alterações hemodinâmicas do paciente; Aprofundar os conhecimentos da anatomia humana e as complicações orgânicas e seus tratamentos cirúrgicos.

## **5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

De acordo com a legislação vigente, o aluno poderá requerer, no início do módulo, em período agendado pelo Calendário Escolar, aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos em cursos realizados parcialmente ou já concluídos noutras instituições de ensino. Para tanto, deverá protocolar seu pedido na Secretaria da Escola, anexando a documentação comprobatória que atenda às normas definidas pelo Conselho Técnico Pedagógico da Escola Técnica.

O aluno poderá, também, requerer aproveitamento de experiências anteriores, oriundas do mundo do trabalho em diferentes instituições (sindicatos, ONGS, empresas, por exemplo, conforme Parecer 16/99/CNE/CEB). O aproveitamento dar-se-á mediante prova teórico-prática, ou envolver somente uma dessas situações, dependendo das características do componente curricular e das competências a serem evidenciadas, que será aplicada em data definida pelo curso dentro de período estipulado no calendário escolar.

São passíveis de aproveitamento os estudos concluídos, inclusive os realizados no ensino médio, e conhecimentos adquiridos de maneira informal ou através de experiências profissionais realizadas, desde que contemplem competências profissionais dentro dos objetivos gerais e específicos propostos no presente Plano de Curso.

A avaliação visa estabelecer uma relação entre os conhecimentos evidenciados pelo aluno, e as competências exigidas para o módulo e seus respectivos componentes curriculares.

As provas teóricas e práticas são elaboradas pelos docentes responsáveis por cada componente curricular, com apoio do orientador pedagógico.

As disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no ensino médio podem ser aproveitadas desde que diretamente relacionadas ao perfil profissional de conclusão da habilitação, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária mínima do ensino médio.

Estudos realizados em cursos técnicos, cursos de nível superior e em processos formais de certificação profissional podem ser aproveitados mediante análise da documentação, apresentada pelo aluno e das competências estabelecidas para o respectivo componente curricular, e se necessário também, através de avaliação.

O aproveitamento pode ensejar a dispensa total ou parcial do componente curricular

A análise dos documentos apresentados pelo aluno, são de responsabilidade da Coordenação pedagógica da Educação Profissional e Coordenador de Curso.

## 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do desenvolvimento e progressão dos alunos ao longo do curso é um processo contínuo e cooperativo na busca do aperfeiçoamento do processo educacional.

A avaliação abrange dois focos distintos específicos e intimamente relacionados; a avaliação do rendimento escolar do aluno e avaliação do curso.

A verificação do rendimento escolar do aluno fundamenta-se nas disposições legais que regem a matéria, envolvendo o aproveitamento e a assiduidade.

A avaliação do aluno tem como foco a verificação das competências desenvolvidas no processo formativo e estas relacionadas com a concepção de ensino – aprendizagem, explicitada no Projeto Político Pedagógico com os perfis profissionais estabelecidos.

A abordagem por competência sugere que a avaliação formativa integre-se quase que naturalmente à gestão de situações-problema e a metodologia de projetos, possibilitando que o processo ensino-aprendizagem seja ativo, integrador e contextualizado. Desta forma os docentes utilizam-se os mais diversos instrumentos de avaliação do aluno como; trabalhos individuais e em grupos, testes orais e escritos, participação nas aulas, pesquisas bibliográficas e de campo, observação da execução de atividades práticas, relatos de experiências vivenciadas, projetos, auto-avaliação, estratégias de simulações reais de trabalho, listas de verificações (check-list) e estágio supervisionado.

### Os Conceitos Avaliativos Expressam:

**A** – Atribuído ao aluno que atinge plenamente as competências desenvolvidas.

**B – C** - Atribuído ao aluno que, mesmo não atingindo plenamente as competências desenvolvidas, demonstra os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias. Sendo que este conceito será acompanhado de recomendações ao aluno, com vistas à melhoria de seu desempenho.

**D** – Atribuído ao aluno que não atingiu as competências previstas. Esse conceito é acompanhado de recomendações ao aluno, inclusive da necessidade de realização de estudos de recuperação.

São oferecidos estudos de recuperação de forma simultânea e integrada ao processo ensino-aprendizagem, através de atividades de reforço para os componentes nos quais não estão sendo alcançados resultados satisfatórios.

Ao final do módulo, é atribuído o conceito **APTO ou NÃO APTO**.

**APTO** - O aluno que adquiriu as competências requeridas para o respectivo módulo.

**NÃO APTO** - O aluno não adquiriu as competências requeridas.

É considerado **APTO** o aluno que durante o desenvolvimento do módulo obteve os conceitos **A, B e C**, considerando-se os resultados após estudos de recuperação.

É considerado **NÃO APTO** o aluno que obtiver o conceito **D** durante o desenvolvimento do módulo e considerando-se os resultados do estudo de recuperação.

O aluno **NÃO APTO** deverá realizar novamente os estudos referentes aos componentes curriculares, dos quais obteve conceito D.

Poderão, ainda, ser conferidas pontuações às avaliações dos alunos, numa escala de zero a dez, que equivalerá os conceitos avaliativos conforme segue:

Avaliação Curso Técnico em Enfermagem		
<b>Conceitos A – B – C - D</b>	<b>A = 90 – 100</b>	<b>Resultado Final Apto ( A )  Não Apto ( NA )</b>
	<b>B = 80 – 89</b>	
	<b>C = 70 – 79</b>	
	<b>D = 00 - 69</b>	

A apuração da assiduidade é feita considerando o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária em cada componente curricular do módulo em que o aluno estiver matriculado.

Será assegurado o direito à revisão das notas dos instrumentos de avaliação. A revisão será concedida ao aluno que solicite junto à secretaria, dentro de 48 (quarenta e oito) horas a partir da data de publicação das notas.

Autuado o requerimento, o processo será encaminhado ao professor responsável do componente curricular para proceder à revisão, a qual deverá ser acompanhada de parecer descritivo no prazo de 48 horas.

O conceito final refletirá o desempenho de cada aluno ao longo do processo ensino-aprendizagem.

## 08. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

### 8.1 Espaço Físico

<b>SALA DE AULA – 2306</b>
Área: 66,88 m <sup>2</sup>
Localização: Prédio 02. Terceiro andar
Recursos Materiais: 40 Classes. 40 cadeira. 01 mesa professor. 01 quadro 01. climatiza dor, 01 Mural, 01 projetor, 01 Caixa do Som

<b>SALA DE AULA – 2305</b>
Área: 55,10 m <sup>2</sup>
Localização: Prédio 02. Terceiro andar
Recursos Materiais: 40 Classes. 40 cadeira. 01 mesa professor. 01 quadro 01. climatiza dor, 01 Mural, 01 projetor, 01 Caixa do Som

<b>Laboratório – 2301</b>		
Área: 44,77 m <sup>2</sup>		
<u>Recursos Materiais:</u>		
	Quantidade	
Balcão	Quantidade	04
Mesa de refeição	Quantidade	01
Cadeiras	Quantidade	40
Mesa de cabeceira	Quantidade	40
Climatizador	Quantidade	01
Cama Hospitalar composição de fowler e trendelemburgo	Quantidade	01
Birô	Quantidade	01
Armário	Quantidade	01
Maca	Quantidade	01
Suporte de soro	Quantidade	01
Banco	Quantidade	01
Manequim Adulto	Quantidade	01
Manequim para PCR	Quantidade	01
Esqueleto	Quantidade	01
Comadre	Quantidade	01
Papagaio	Quantidade	01
Bacia	Quantidade	01
Jarra	Quantidade	01
Bandeja Grande	Quantidade	02
Bandeja Pequena	Quantidade	01
Aparelho de Pressão Esfigmanometro e Estetoscópio	Quantidade	03
Cuba de rim	Quantidade	01
Pinças de diversos tipos	Quantidade	40
Suporte de soro	Quantidade	01
Suporte de braço para punção	Quantidade	01
Incubadora	Quantidade	01
Berço aquecido	Quantidade	01
Colchão piramidal	Quantidade	01
Aspirador	Quantidade	01
Torpedo de oxigênio	Quantidade	01
Válvula de ar comprimido	Quantidade	01
Válvula de oxigênio	Quantidade	01
Máscara de nebulização	Quantidade	02
Aparelho para verificar glicose	Quantidade	02
Fitas para verificar glicose	Quantidade	01
Garrote	Quantidade	03
Equipos bolsa sistema fechado micro	Quantidade	10
Equipos bolsa sistema fechado macro	Quantidade	10
Conector e conexão-adaptador para frasco	Quantidade	10
Soro de cloreto de sódio 125ml bolsa	Quantidade	04

Soro glicose 5% 500ml sistema fechado	Quantidade	04
Riguer Lactato-500ml bolsa	Quantidade	02
Scalp nº21	Quantidade	10
Scalp nº19	Quantidade	10
Scalp nº25	Quantidade	10
Scalp nº23	Quantidade	50
Abocath nº20	Quantidade	20
Fita cirúrgica microporosa larga	Quantidade	02
Fita cirúrgica microporosa fina	Quantidade	02
Esparadrapo - rolo	Quantidade	02
Fita 3M	Quantidade	02
Seringa de 3ml	Quantidade	100
Seringa de 10ml	Quantidade	25
Seringa de 20ml	Quantidade	100
Seringa de insulina	Quantidade	10
Cateter para oxigênio nº 06 e nº 08	Quantidade	06
Álcool 70%	Quantidade	01
Éter	Quantidade	01
Luvras de procedimentos tamanho grande	Quantidade	02
Luvras de procedimentos tamanho médio	Quantidade	02
Luvras de procedimentos tamanho pequeno	Quantidade	02
Xilocaína geleia	Quantidade	01
Sonda de aspiração	Quantidade	10
Bandeja de inox de 10cm	Quantidade	01
Sonha nasogástrica nº 14	Quantidade	05
Bolsa de colostomia com resina de silicone	Quantidade	01
Frasco para dieta	Quantidade	02
Extensor de látex 1,5m	Quantidade	03
Uropen	Quantidade	04
Gases - pacte pequeno	Quantidade	04
Atadura larga	Quantidade	02
Atadura estreita	Quantidade	02
Láparo	Quantidade	01
Lençol de baixo	Quantidade	02
Lençol de cima	Quantidade	02
Fronha	Quantidade	02
Colcha	Quantidade	01
Cobertor	Quantidade	01
Travessa	Quantidade	01
Toalha de banho	Quantidade	01
Toalha de rosto	Quantidade	01
Luva para lavar	Quantidade	01
Espátulas - pacote	Quantidade	01
Equipo de PVC	Quantidade	01
Máscara descartável - caixa	Quantidade	01
Luva estéril nº7 - Par	Quantidade	10
Luva estéril nº7,5 - Par	Quantidade	10
Luva estéril nº8 - Par	Quantidade	10
Descatex - pcte	Quantidade	01
Tesoura reta	Quantidade	01
Pinças anatômicas	Quantidade	05
Porta agulha	Quantidade	05
Cabo de bisturi	Quantidade	05

Intracath e Duocath	Quantidade	02
Torneira de 3 vias	Quantidade	03
Agulhas descartáveis para injeção- Nº25 x 6	Quantidade	100
Agulhas descartáveis para injeção- Nº25x 8	Quantidade	100
Agulhas descartáveis para injeção- Nº30x 7	Quantidade	100
Agulhas descartáveis para aspirar medicamentos- Nº48 x 12	Quantidade	15
Extensor de soro	Quantidade	03
Cateter para oxigênio nº 6 e nº 8	Quantidade	10
Cateter para oxigênio tipo óculos nasal	Quantidade	05
Sonda folley 2 vias /nº18	Quantidade F	02
Sonda uretral nº12	Quantidade	02
Sonda uretral nº 14	Quantidade	10
Bolsa coletora de urina/sistema fechado	Quantidade	04
Sonda nasoenteral	Quantidade	02
Guia para sonda nasoenteral	Quantidade	02
Sonda nosogástrica tipo Levine nº 14	Quantidade 1	10
Sonda de aspiração/traqueal nº 12	Quantidade	10
Sonda de aspiração/traqueal nº 14	Quantidade	10
Sonda retal nº 18	Quantidade	04
Lamina de bisturi	Quantidade	05
Fios de sutura mononaylon 2.0	Quantidade	02
Fios de sutura seda 2.0	Quantidade	02
Eletrodos	Quantidade	10
Gel para eletrodos	Quantidade	01
Caixa para expurgo de material perfuro cortante	Quantidade	20
Ambú para reanimação (adulto) com mascara	Quantidade	01
Ambú para reanimação (pediátrico) com mascara	Quantidade	01
laringoscópio	Quantidade	01
Lamina reta para laringoscópio	Quantidade	02
Lamina curva para laringoscópio	Quantidade	02
Cânula de Traqueotomia de metal	Quantidade	01
Cânula de Traqueotomia de Levine	Quantidade	02
Tubo endotraqueal com baronete adulto nº 7,5 e pediátrico	Quantidade	04
Tubo endotraqueal com baronete adulto nº 8 e pediátrico	Quantidade	04
Cânula de guedel diverso tamanhos	Quantidade	06
Termômetro clínico	Quantidade	10
Drenos..pen- rose, pont- vac,tórax, kehr	Quantidade	04

**Laboratório – 3303**Área: 54,25 m<sup>2</sup>Recursos Materiais:

Os laboratórios I, II, III, IV,V,VI possuem ar condicionado e cadeiras estofadas.

**Laboratório II – 1115**

Produto	Qtde	Descrição
Computador	15	Dell Optiplex 170L – 2.4GHz – Ram 1GB, Monitor 17 – HD40GB – CD ROM – Windows XP Home SP3
Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.3 KVA

**Laboratório – 3104**

Produto	Qtde	Descrição
Computador	20	Dell Optiplex 380 – Intel Core 2 Duo – 2.9 GHz – Ram 4GB – HD 150GB - monitor 15 LCD – CD/DVD Rom – Windows SP3
Switch	1	3COM 10/100/1000 Mod. Baseline Switch 2824
No-Break	2	No-Break NHS 3.3 KVA

**Laboratório – 3105**

Produto	Qtde	Descrição
Computador	24	Dell Optiplex 380 – Intel Core 2 Duo – 2.9 GHz – Ram 4GB – HD 150GB - monitor 15 LCD – CD/DVD Rom – Windows SP3
Switch	1	3COM 10/100/1000 Mod. Baseline Switch 2824
No-Break	2	No-Break NHS 3.3 KVA

**Laboratório – 3204**

Produto	Qtde	Descrição
Computador	20	Dell Optiplex 740 – 2.8GHz – Ram 2GB – monitor 15 LCD – HD80GB – Windows XP Home SP3
Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.3 KVA

**Laboratório – 3205**

Produto	Qtde	Descrição
Computador	21	Dell Optiplex 320 – 1.6GHz – Ram 2GB – HD 80GB – monitor 15 LCD – CD/DVD Rom - Windows XP Home SP3
Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.3 KVA

**Laboratório – 3206**

Produto	Qtde	Descrição
Computador	16	Dell Optiplex 620 – 2.6 GHz – Ram 2GB – monitor 17 – HD 80GB – Windows XP Home SP3

Switch	01	S24P D-Link DES 1024 – 100MB
No-Break	02	No-Break NHS 3.3 KVA

A FEMA conta hoje com um serviço de Internet Provedor, ou seja, provem sua própria estrutura nos serviços de internet. Usando o backbone da Embratel possuímos hoje um Link dedicado de 2MB sinal do tipo PPP, funcionando através de Rádio Modem (antena 5GHz).

Todos os computadores da FEMA tanto de Laboratórios como os Administrativos estão interligados nos serviços de internet com serviços de Web, e-mail e outros.

## 8.2 Bibliografia para cada componente

### • Anatomia e Fisiologia

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da	Anatomia e Fisiologia	1ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2010	1
2	MACHADO, Ângelo B.M.	Neuroanatomia funcional	2ª	Atheneu	2006	1
3	AIRES, Margarida de Mello et al.	Fisiologia	1ª	Rio de Janeiro: Guanabara	1999	1
4	Atlas de anatomia		1ª	São Paulo: Girassol	2007	1
5	Atlas de anatomia		1ª	São Paulo: Vergana Brasil	2004	1
6	Atlas escolar do corpo humano		1ª	Jaraguá do Sul: Avenida		1
7	BERNE, Robert M., LEVY, Matthew N.	Fisiologia	1ª	Rio de Janeiro: Guanabara	1998	1
8	CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da.	Anatomia e fisiologia	1ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2012	1
9	Novo atlas do corpo humano.			Buenos Aires: Visor	2006	1

### • Fundamentos da Enfermagem

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	ALEXANDRE, Neusa Maria Costa, GUIARDELLO, Edineis de Brito	Procedimentos básicos de enfermagem.	1ª	São Paulo: Atheneu	1995	1
2	AZEVEDO, Maria de Fátima, TARANTO, Giuseppe	Administração de medicamentos	1ª	Guanabara Koogan,	2003	1
3	FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de, MEIRELES, Isabella Barbosa, SILVA, Roberto Carlos Lyra da.	Feridas	2ª	São Caetano do Sul: Yendis	2007	1
4		Mega dicionário de termos técnicos e populares da saúde		Rio de Janeiro: Nogueira Rio,	2006	1
5		Sinais e sintomas		Rio de Janeiro: Guanabara	2006	1
6	VIANA, Dirce Laplaca, PETENUSSO, Marcio.	Manual para realização do exame físico		São Caetano do Sul: Yendis	2007	2



- Nutrição e Dietoterapia**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BENDER, Arnold E..	Dicionário de nutrição e tecnologia e alimentos	1ª	São Paulo: Roca		1
2	COZZOLINO, Silvia M. Franciscato.	Biodisponibilidade de nutrientes	1ª	Barueri: Manole,	2007	1
3	SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da, MURA, Joana D'Arc Pereira.	Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia		São Paulo: Roca	2007	1
4	ZANELLA, Maria Teresa et al.	Guia de transtornos alimentares e obesidade		Barueri: Manole,	2005	1

- Português Instrumental**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda.	Míni aurélio.	8ª	Curitiba: Positivo	2011	1
2	LEDUR, Paulo Flávio	Guia prático da nova ortografia	2ª	Porto Alegre: AGE	2008	1
3	MARTINS, Dileta Silveira, ZILBERKNOP, Lúbia Scliar	Português instrumental	2	São Paulo: Atlas	2009	1
4	PERROTTI, Edna M. Barian..	Superdicas para escrever bem		São Paulo: Saraiva	2006	1
5	DE NICOLA, José, MENÓN, Lorena Mariel	Painel da literatura em língua portuguesa		São Paulo: Scipione,	2006.	1

- Farmacologia**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.	Relação nacional de medicamentos essenciais : Rename	6ª	Brasília : Ministério da Saúde	2009	1
2	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.	Relação nacional de medicamentos essenciais : Rename	1ª	Brasília : Ministério da Saúde	2002	1
3	BRASIL. Ministério da Saúde	Segurança dos medicamentos		Brasília: OPAS/OMS	2005	
4	CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF)	Código de Ética da Profissão Farmacêutica		Brasília: CFF	2004	
5	ARAÚJO, Cláudia Lúcia Caetano de et al	Química para estudantes de farmácia	1ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2009	1
6	BISSON, Marcelo Polacow, CAVALLINI,	Farmácia hospitalar	1ª	Barueri: Manole	2010	1

	Miriam Elias.					
7	AZEVEDO, Dinah de Abreu et al.	Fitoterapia	1ª	São Paulo: Manole	2001	1
8	BRASIL, MENDES, João Carlos Canossa.	Farmacopeia brasileira	1ª	Brasília: ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária	2010	2
9	BRASIL. Ministério da Saúde, ALDE, Lorenzo	Medicamentos genéricos	1ª	Brasília: ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária	2002	1
10	BRASIL. Ministério da Saúde, ESTRATÉGICOS, departamento de Assistência Farmacêutica E Insumos.	Aquisição de medicamentos para assistência farmacêutica no SUS		Brasília: Ministério da Saúde	2006	1
11	DESTRUTI, Ana Beatriz Castelo Branco.	Interações medicamentosas	5ª	São Paulo: SENAC,	2007	1
12	FERREIRA, Anderson de Oliveira, MOURA, Ana Célia de	Guia prático da farmácia magistral	4ª	São Paulo: Pharmabooks	2011	1
13	GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet	Administração de medicamentos na enfermagem	6ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2007	1
14	FIGUEIREDO, José Eduardo Ferreira de, CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da	Farmacologia clínica.	3ª	Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	2010	1
15	Guia de remédios 2012		11ª	São Paulo: Escala	2012	1
16	Guia farmacêutico brasíndice 680.		680ª	São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda	2009	1
17	IKEDA, Márcos, BACHMANN, Kenneth A..	Interações medicamentosas	2ª	Barueri: Manole	2006	1
18	KOROLKOVAS, Andrejus et al.	Dicionário terapêutico guanabara	17ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2010	1
19	LARINI, Lourival	Fármacos e medicamentos		Porto Alegre: Artmed	2008	1
20	RIBEIRO, Cláudio	Cosmetologia aplicada a dermoestética	2ª	São Paulo: Pharmabooks	2010	1
21	THOMPSON, Judih E., SILVEIRA, Airton Monza da.	A Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos		Porto Alegre: Artmed	2006	1

• **Matemática Instrumental**

Nº	Autor	Título	Edição	Editores/cidade	Ano	Qt.
1	AZEVEDO, Maria de Fátima.	Cálculos para dosagens	1ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2007	1
2	SILVA, Marcelo Tardelli da, SILVA, Sandra Regina L.P.T..	Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem	3ª	São Paulo: Martinari	2011	1
3	VIANA, Dirce Laplaca.	Manual de cálculo e administração de	2ª	São Caetano do Sul:	2007	1

	medicamentos		Yendis,		
--	--------------	--	---------	--	--

• **Enfermagem Neonatológica e Obstetrícia**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1		A Gestação e o nascimento	1ª	Inteligência		1
2	GENZ, Gessy Corrêa et al.	Enfermagem para recuperação da saúde materna infantil	6ª	Porto Alegre: Sagra Luzzatto	1999	1
3	MALAGUTTI, William.	Oncologia pediátrica		São Paulo: Martinari	2011	1
4	SOUZA, Aspásia Basile Gesteira	Enfermagem neonatal		São Paulo: Martinari	2011	1

• **Gerontologia**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	DORNELLES, Beatriz, COSTA, Gilberto José Corrêa	Investindo no envelhecimento saudável	1ª	Porto Alegre: EDIPUCRS	2003	1
	FRANK, Andréa Abdala, SOARES, Eliane de Abreu	Nutrição no envelhecer		São Paulo: Atheneu	2004	1
	GENZ, Gessy Corrêa, MACUCO, Barbara Celis Borges, BRANDÃO, Naira Maria de Lima	Enfermagem para recuperação da saúde do adulto	6ª	Porto Alegre: Sagra Luzzatto	1999	1
	MARIN, Maria José Sanches, ANGERAMI, Emília Luigia Saporiti.	Idoso.		Petrópolis: EPUB	2008	1
	SILVA, Carlos Roberto Lyra da, VIANA, Dirce Laplaca, SILVA, Roberto Carlos Lyra da	Compacto dicionário ilustrado de saúde	3ª	São Caetano do Sul: Yendis	2008	1

• **Microbiologia e Parasitologia**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	NEVES, David Pereira	Parasitologia Humana	10ª	Atheneu	2000	1
2	LEVY, Carlos Emílio	Manual de Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção em Serviços de Saúde	Edição Comemorativa	Editora Agência Nacional de Vigilância Sanitária	2004	1
3	BRASIL. Ministério da Saúde	Manual de Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica para o controle de Infecção Hospitalar	1ª	Brasília: ANVISA	2000	1
4	LEWY, Carlos Emílio.	Manual de microbiologia clínica para o controle de infecção em serviços de saúde.		Brasília: ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária	2004	1
5	SAÚDE, Secretaria de Vigilância Em	Doenças infecciosas e parasitárias	8ª	Brasília: Ministério da Saúde,	2010	

• **Deontologia e Bioética em Enfermagem**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	ANGNES, Décio Ignácio et al.	Perfil profissional e a formação em saúde no rio grande do sul.	1ª	Porto Alegre: Secretaria de Estado da Saúde	2006	1

				do Rio Grande do Sul		
22	LUNARDI, Noemi	Lideranças e ações	1ª	Porto Alegre: Pallotti,	2009	1
23	ARISTÓTELES, BINI, Edson.	Ética a nicômaco.	1ª	Nova Prova: EDIPRO,		
	RIOS, Terezinha Azerêdo.	Ética e competência.	1ª	São Paulo: Cortez,	2002	1
	SALES, Mione Apolinario et al. Mídia,	questão social e serviço social.	1ª	São Paulo: Cortez,	2009	1
	BARROCO, Maria Lucia Silva	Ética e serviço social	1ª	São Paulo: Cortez	2003	1

- Humanização e Acolhimento**

Nº	Autor	Título	Edição	Editadora/cidade	Ano	Qt.
1	WALDOW, Vera Regina, ZANCHETT, Norma Teresinha.	Estratégias de ensino na enfermagem		Rio de Janeiro: Vozes	2005	1
2	ARISTÓTELES, BINI, Edson..	Ética a nicômaco	1ª	Nova Prova: EDIPRO	2002	1
3	CONTE-SPONVILLE, André, BRANDÃO, Eduardo..	Pequeno tratado das grandes virtudes	1ª	São Paulo: Martins Fontes	2009	1

- Higiene, Profilaxia e Primeiros Socorros**

Nº	Autor	Título	Edição	Editadora/cidade	Ano	Qt.
•	KAWAMOTO, Emília	Enfermagem Comunitária		EPU	1995	2
•	MARTINI, Antônio Carlos Turiani, SILVEIRA, Carlos Eduardo Carvalho da	Manual de primeiros socorros	1ª	São Paulo: Corpus	2007	1
•	MURTA, Cleide Ferreira	Saberes e Práticas	4ª Vol 1,2,3, e 4	São Caetano do Sul: Difusão Cultural do Livro	2008	2
•	SANTORO, Deyse	Situações de Urgência e Emergência: Manual de Condutas Práticas	4ª	Águia Dourada	2011	1
•	SANTOS, Nivea Cristina Moreira	Urgência e Emergência para Enfermagem - Do Atendimento Pré-Hospitalar à Sala de Emergência	6	Látia	2010	1
•	CUELLAR ERAZO, Guillermo A., PIRES, Marco Túlio Baccarini, STARLING, Sizenando Vieira. Erazo.	,Manual de Urgências em Pronto-Socorro	9ª	Rio de Janeiro: Guanabara	2010	1
•	GERMANO, Pedro Manuel Leal, GERMANO, Maria Izabel Simões.	Higiene e vigilância sanitária de alimentos	3ª	Barueri: Manole,	2008	1
•	MARTINI, Antonio Carlos Turiani, SILVEIRA, Carlos Eduardo Carvalho da.	Manual de primeiros socorros		São Paulo: Corpus,	2007	1
•		Prevenção e primeiros socorros		São Paulo: Cultural	2007	2
•	Reuillard, Patrícia C. Ramos et al.	Urgência em odontologia		Porto Alegre: Artmed	2008	1

•	SANTOS, Nívea Cristina Moreira.	Urgência e emergência para enfermagem do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência	6ª	São Paulo: Láttria	2010	1
---	---------------------------------	--	----	--------------------	------	---

• **Enfermagem Médica**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	AMBIENTE, Estado do Rio Grande do Sul. Secretaria da Saúde E do Meio.	Agravos crônico-degenerativos.	1	SSMA	1997	1
2	AMORIM, M. de Freitas.	Patologia dos distúrbios circulatórios	1ª	São Paulo: Prociencx	1967	1
3	ANTUNES, Lucyr J	Imunologia geral.	1ª	São Paulo: Atheneu	1999	1
4	BEESON, Paul B., McDERMOTT, Walsh.	Tratado de medicina interna	1ª	Rio de Janeiro: Interamericana	1975	1
5	BERTOLAMI, Marcelo Chiara, FALUDI, André Arpad	Dislipidemias	1ª	São Paulo: Atha	2005	1
6	GONÇALVES, Rubens Paulo.	O Desafio da menopausa		São Paulo: Negócio	2002	1
7	HABIF, Thomas P. et al	Doenças da pele		Porto Alegre: Artmed	2002	1
8	JACOBSON, Roxane Gomes dos Santos, SANTOS, João Lobato dos	Fisiopatologia		Rio de Janeiro: Guanabara	2004	1
9	LEITE, Joséte Luzia, FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de, ERDMANN, Alacoque Lorenzini	Guia prático em cardiopatias		São Caetano do Sul: Yendis	2006	1
10	LEITE, Joséte Luzia, FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de, ERDMANN, Alacoque Lorenzini	Guia prático em cardiopatias		São Caetano do Sul: Yendis	2006	1
11	SILVA, Roberto Carlos Lyra, FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de, MEIRELES, Isabella Barbosa	Feridas.	2ª	São Caetano do Sul: Yendis	2007	1
12						

Enfermagem Neuropsiquiátrica

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	Ensinando e aprendendo sobre esquizofrenia	Ensinando e aprendendo sobre esquizofrenia		São Paulo: Associação Brasileira de Psiquiatria		1
2	MACHADO, Angelo Barbosa Monteiro.	Neuroanatomia funcional	2ª	São Paulo: Atheneu,	2006	1

• **Informática Aplicada na Enfermagem**

Nº	AUTOR	TÍTULO	EDITORA	ANO	QT.
----	-------	--------	---------	-----	-----

1	CARNEVALLI, Adriana A., ARROYO, Giseli Magalhães	Power Point 2000	Komedi	2004	03
2	CARNEVALLI, Adriana A	Excel 2000	Komedi	2003	04
3	MANZANO, André Luiz N. G., TAKA, Carlos Eduardo	Word XP avançado	Érica	2003	01
4	SILVA, Rosana Arruda da, MANZANO, André Luiz N. G., MANZANO, João Carlos N. G	Excel XP	Érica	2006	01
5	CARNEVALLI, Adriana A	Word 2000	Komedi	2003	03
6	CARNEVALLI, Adriana A., ARROYO, Giseli Magalhães	Windows XP	Komedi	2004	03
7	CARNEVALLI, Adriana A	Windows 98	Komedi	2003	04
8	CÔRTEZ, Pedro Luiz	Sistemas operacionais	Érica	2003	01
9	CHAVES, Eduardo O. C	Introdução à informática	Komedi	2001	02
10	Zero Hora	Help! Guia prática de informática	Zero Hora	2001	01
11	MARÇULA, Marcelo, BENINI FILHO, Pio Armando	Informática	Érica	2005	01
12	SILVA, Mário Gomes da	Terminologia básica	Érica	2007	01
13	DENEGA, Marcos Antonio	Como pesquisar na internet	Berkeley	2000	01
14	SANTANA FILHO, Ozeas Vieira	Introdução à internet	SENAC	2001	01
15	EBERHARDT, Lauri Sergio	A Influência do uso dos recursos tecnológicos pelos docentes de enfermagem no processo de ensino aprendizagem na preparação dos discentes, técnicos em enfermagem, para o mercado de trabalho	XAXIM	2009	1

- Psicologia Aplicada e Ética Profissional

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
	REVERÓN, Nayive	Drogas		São Paulo: Paulinas	2007	1
	TRINTINAGLIA, Suzymara	Síndrome do pânico		Caxias do Sul: EDUCS	2001	1
	MORENO, Ciriaco Izquierdo.	Educar em valores.		São Paulo: Paulinas	2005	1
	PEREIRA, Rodrigo da Cunha.	Afeto, ética, família e o novo código civil.	1ª	Belo Horizonte: DelRey	2004	1
	HABERMAS, Jürgen.	Consciência moral e agir comunicativo.	1ª	. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro	2003	1
	HARVEY, David.	Condição pós moderna.	1ª	São Paulo: Loyola,	2007	1
	NASSETTI, Pietro, MAQUIAVEL, Nicolau.	O Príncipe.	1ª	. São Paulo: Martin Claret,	2007	1
	PERDIGÃO, Paulo, SARTRE, Jean-Paul...	O Ser e o nada	1ª	Petrópolis: Vozes,	2008	1
	ABERASTURY, Arminda et al.	Adolescência normal.	1ª	Porto Alegre: Artmed,	2008	1
	GRÜN, Anselm, ORTH, Edgar. O.	Livro das respostas	1ª	Petrópolis: Vozes,	2008	1

	LISBOA, Carolina, STOLZMANN, Marianne Montenegro.	Conceitos, teorias e discussões atuais em psicologia	1ª	Novo Hamburgo: Feevale,	2004.	1
--	---	--	----	----------------------------	-------	---

- Enfermagem do Trabalho e Biossegurança

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	SILVA, Carlos Roberto Lyra da, SILVA, Roberto Carlos Lyra, VIANA, Dirce Laplaca	Compacto dicionário ilustrado de saúde.	2ª	São Caetano do Sul: Yendis,	2007	01
2	SILVA, Joacir da	Responsabilidade civil do enfermeiro		João Pessoa	2006	1
3	Segurança e medicina do trabalho	lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977		Atlas		
4	BALLUS, Patrícia Cristiane.	Segurança do trabalho em empresa de assessoria em saúde e segurança ocupacional		. Santa Rosa	2011	1
5	CAMILLO JR., Abel Batista	Manual de prevenção e combate a incêndios		São Paulo: SENAC	2005	1
6	CERVI, João Antonio, LIMA, Adão Augusto Silva de Lima, SCHIRMANN, Francieli Carlise	Segurança do trabalho em instituição de ensino		Santa Rosa	2008	1
	DANS, Jair Mog, SCHWARTZ, Patrick.	Segurança do trabalho em empresa prestadora de serviços na área de segurança e saúde ocupacional.		Santa Rosa:	2009	1
	ESTRÊLA, Raimundo, RAMAZZINI, Bernardino..	As Doenças dos trabalhadores		Nova Prova: Fundacentro,	1992.	1
	GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa..	Legislação de segurança e medicina do trabalho	1ª	São Paulo: Método,	2007	1
	GELESKY, Juliana. ocupacional..	Segurança do trabalho em empresa prestadora de serviços na área de saúde	1ª	Santa Rosa:	2010	1
		Legislação em saúde.	1ª.	Brasília: Ministério da Saúde,	2005.	1
	MOREIRA, Arthur Carlos da Silva.	Proteções coletivas.	1ª.	São Paulo: Fundacentro,	2004	1
	SALIBA, Tuffi Messias, PAGANO, Sofia C. Reis Saliba.	Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador	1ª	São Paulo	2007	1

	SALIBA, Tuffi Messias.	. Manual prático de higiene ocupacional e PPRA	1ª	Nova Prova: LTr,	2005	1
		Segurança e medicina do trabalho.	1ª	Nova Prova: Atlas	2005	1
	TORLONI, Maurício.	Programa de proteção respiratória.	1ª	São Paulo: Fundacentro,	2007	1

- Metodologia Científica e Dicção e Oratória

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcindo, SILVA, Roberto.	Metodologia científica			2007	6
2	DEMO, Pedro	Introdução á metodologia da ciência			2007	6
3	FURASTÉ, Pedro Augusto	Normas técnicas para o trabalho científico			2010	6
4	PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini	Metodologia da pesquisa			2006	2

- Enfermagem na Saúde Pública

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva	Sistema Único de Saúde	1ª	Brasília: Ministério da Saúde	2000	1
02	Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde	O CNS e a construção do SUS: referências estratégicas para melhora do modelo de atenção à saúde	1ª	Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde– Brasília	2003	1
5	ACAUAN, Margarida	Sexo e vida	1ª	Porto Alegre: Lima	2010	
6	AMBIENTE, Estado do Rio Grande do Sul. Secretaria da Saúde E do Meio.	Aids.	1ª	SSMA,	1997	02
7	AMBIENTE, Estado do Rio Grande do Sul. Secretaria da Saúde E do Meio.	Doenças transmissíveis agudas.	1ª	SSMA,	1997	02
8	BATISTA, Rodrigo Siqueira, GOMES, Andréia Patrícia.	Perguntas e respostas comentadas de saúde pública.	1ª	Rio de Janeiro: Rubio,	2006	1
9	BONITA, R., BEAGLEHOLE, R., KJELLSTRÖM, T..	Epidemiologia básica	1ª	São Paulo: Santos	2010	1
10	BOURGET, Monique Marie M..	Programa saúde da família guia para o planejamento local		São Paulo: Martinari	2006	1
11	BRASIL, Conselho Nacional de Secretária de Saúde	Legislação estruturante do SUS.	1ª	Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS,	2011	1
12	BRASIL, Conselho	Sistema único de saúde	1ª	Brasília:	2011	1



	Nacional de Secretaria de Saúde			Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS,		
13	BRASIL, Conselho Nacional de Secretaria de Saúde.	Vigilância em saúde	1ª	Brasília: ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária	2011	1
14	BÜTTENBENDER, Pedro Luís, RIGHI, Liane B..	Políticas públicas e saúde	1ª	Ijuí: Unijuí,	2004	1
15	DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira, DIOGO, Maria José D' Elboux.	Atendimento domiciliar	1ª	São Paulo: Atheneu	2005	1
16	FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de	Ensinando a cuidar em saúde pública		São Caetano do Sul: Yendis,	2007	1
17	PERICÃO, Alexandra Nogueira Pinto, SOARES NETTO, Priscila.	Guia de saúde da família.		São Paulo: Abril Cultural,	2008	1

- Noções de Administração de Unidades de Enfermagem**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
	SOUZA, Virginia Helena Soares de, MOZACHI, Nelson	O Hospital	8ª	Curitiba: Editora do Autor	2007	1
	TIMBY, Barbara K..	Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem		Porto Alegre: Artmed	2007	1

- Noções de Terapia Intensiva (UTI)**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
	FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis, COSTA, Luiza Helena Degani, AMARAL, José Luiz Gomes do	Emergências	1ª	São Paulo: Martinari	2010	01

- Enfermagem Cirúrgica**

Nº	Autor	Título	Edição	Editora/cidade	Ano	Qt.
1	BEYERS, Marjorie, DUDAS, Susan	Enfermagem médico cirúrgica	1	Rio de Janeiro: Guanabara	1983	4
2	BLACK, Joyce M., MATASSARIN-JACOBS, Esther	Enfermagem médico cirúrgica	1	Rio de Janeiro: Guanabara,	1996	2
3	COSENDEY, Carlos Henrique	Enfermagem médico cirúrgica	1ª	Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso	2004	3
4	SMELTZER, Suzanne	Tratado de enfermagem	9ª	Rio de	2002	4

	C., BARE, Brenda G..	médico cirúrgica		Janeiro: Guanabara		
5	Janice Boundy...et.al	Enfermagem Médico-cirúrgica	3ª	Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso editores	2004	3

## 09. PESSOAL ADMINISTRATIVO – TÉCNICO - DOCENTE

### 9.1. Quadro Demonstrativo do Corpo Técnico – Administrativo

NOME/ FUNÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA (Diploma de Graduação) Ano / Formação	Registro junto ao Órgão de Classe	OBSERVAÇÕES
Daniel Frosi <b>DIREÇÃO</b>	Licenciado em Filosofia 1965	OAB/RS 26573	Ciências Jurídicas e Sociais - 1980
Mônica Gasparetto <b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	Filosofia - 1991	DEMEC/RS LP-9404202	
Ulmarí Marina Cristani Avila <b>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>	Pedagogia - 1991	DEMEC/RS LP 3048/91	Interdisciplinaridade- Área de Conhecimento: Educação - 2003
Ieda Terezinha Rossignollo Roggia <b>Coordenadora do Curso</b>	Enfermagem / Obstetrícia Enfermagem de Saúde Pública; Licenciatura com Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico; 1991	COREN/RS Nº. 56542	Especialização em Saúde Pública 2005
Kelly Moreira Bernini <b>BIBLIOTECÁRIA</b>	Bacharel Biblioteconomia - 2002	Nº CRB 10/1541	-
Adão Augusto Silva de Lima <b>SECRETÁRIO DE ESCOLA</b>	Ensino Médio 1992	-	-

## 9. 2 Quadro Demonstrativo do Corpo Docente

Nome do Docente / Componente Curricular	Graduação Ano de Conclusão	Registro junto ao Órgão Profissional	Observações
<b><u>Estela Muenchen Mentges</u></b> - Informática Aplicada	Computação – Licenciatura 2010	---	- Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior;  - Mestranda em Ensino Científico e Tecnológico
<b><u>Wilson Nei Gonçalves</u></b> - Psicologia Aplicada -Enfermagem Neuropsiquiatria	Psicologia 1981	CRP-07/07109	
<b><u>André Stürmer</u></b> - Metodologia Científica e Diclção Oratória	Direito - 1998	OAB 47280	Curso de Especialização Latu Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional – 2007  Especialização em Direito Processual Civil – 2006  Mestrando em Antropologia Social.
<b><u>Clarisse Bamberg</u></b> - Enfermagem Neonatológica e Obstetrícia	Enfermagem- 2004	COREN/RS 104690-	Curso de Especialização Latu Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional – 2007
<b><u>Ivo Ilario Zwick</u></b> - Matemática Instrumental	Matemática Licenciatura Plena 2002		Pós-Graduação “Lato Sensu” especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Matemática e Física
<b><u>Giovani Kopacek</u></b> Anatomia e Fisiologia	Médico - 1992	CRM Nº 19.527	Cursando - Curso de Especialização Latu Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional
<b><u>Luciane Alves Legg</u></b> - Farmacologia	Farmácia - 1994	CRF/RS Nº 5183	Especialização em Ciências Biológica, Área de concentração em Bioquímica -1999
<b><u>Tânia Pinheiro</u></b> -Microbiologia e Parasitologia - Nutrição e Dietoterapia	Licenciatura em Pedagogia- 1981 Nutrição- 1983	CRN - 2 0607	Especialização Latu Sensu em Saúde Pública -2006
<b><u>Ieda Terezinha Rossignollo Roggia</u></b> -Higiene Social e Primeiros Socorros -Enfermagem Cirurgica	Enfermagem - 1991	COREN/RS 56542	Especialização Latu Sensu em Saúde Pública -2006
<b><u>Maria Lourdes Spies</u></b> -Fundamentos da Enfermagem	Enfermagem - 1988	COREN/RS 44455	
<b><u>Simone Barbosa</u></b>	Letras- 1997		

Português Instrumental			
<b><u>Lauri Sergio Eberhardt</u></b> - Noções de Administração de Unidade de Enfermagem -Enfermagem Médica -Noções de Terapia Intensiva(UTI)	Enfermagem- 2007	COREN/RS 164431	Curso de Especialização Latu Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional - 2010
<b><u>Larissa Spies Subutzki</u></b> - Deontologia e Bioética em Enfermagem -Humanização e Acolhimento	Enfermagem-2007	COREN-RS 179672	Cursando- Curso de Especialização Latu Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional
<b><u>Luiz Fernando do Nascimento Martins</u></b> - Saúde Pública	Enfermeiro-1994	COREN-RS 62526	Especialização em saúde Pública- 1966 Especialização Programa Especial de Formação pedagógica de Docentes para Disciplinas do Currículo da Ed. Prof. Em Nível Médio- 2004
<b><u>Celia Helena Milczarek Sakai</u></b> - Gerontologia - Enfermagem do Trabalho e Biossegurança	Enfermagem-2007	COREN-RS 164513	Curso de Especialização Latu Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional- 2009

## 10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os certificados e diplomas de conclusão do Curso Técnico em Enfermagem é concedido de acordo com as especificações abaixo:

- Certificado de **Qualificação Profissional em Enfermagem** – eixo tecnológico Ambiente e Saúde, ao aluno que tiver concluído o Curso Técnico em Enfermagem e não comprovar a conclusão do Ensino Médio.

- Diploma de **Técnico em Enfermagem** ao aluno que concluiu o curso Técnico em Enfermagem e comprovar conclusão do Ensino Médio.

Os históricos escolares que acompanham os Certificados e/ou Diplomas apresentam as competências definidas no Perfil Profissional de Conclusão do Curso de **Técnico em Enfermagem**.